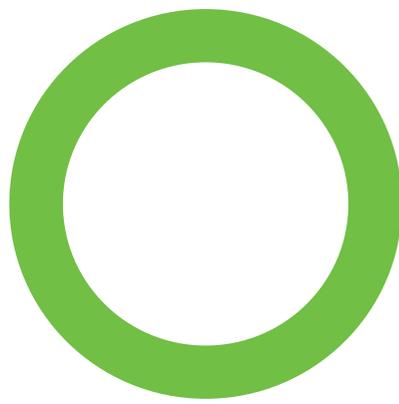
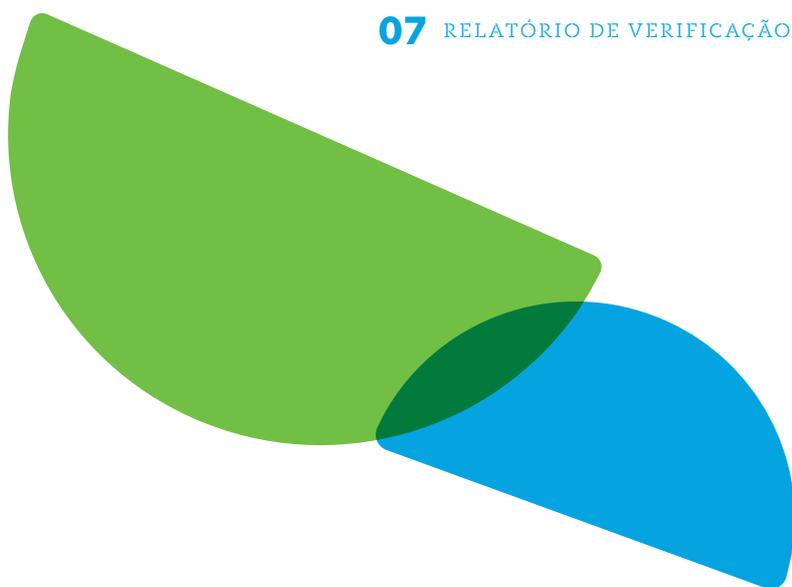


RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
**2012**





MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	4
DESTAQUES DE 2012 .....	7
<b>01</b> APRESENTAÇÃO DA CORTICEIRA AMORIM .....	12
<b>02</b> GOVERNO DA SOCIEDADE E ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	8
<b>03</b> PROGRAMA ESCOLHA NATURAL .....	32
<b>04</b> PRIORIDADES E DESAFIOS .....	38
<b>05</b> INDICADORES DE DESEMPENHO .....	52
<b>06</b> ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO E ÍNDICE GRI .....	62
<b>07</b> RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE .....	70



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros *stakeholders*,

A **Corticeira Amorim** tem ao longo dos últimos anos evidenciado que a integração da sustentabilidade na estratégia da Empresa cria valor para um vasto conjunto de *stakeholders*, um valor que agrega as perspetivas económica, ambiental e social.

Apesar de em 2012 se ter assistido à retração de alguns dos principais mercados da **Corticeira Amorim**, sobretudo na Europa, a empresa manteve a trajetória ascendente de atividade e de rentabilidade, ultrapassando pela primeira vez na sua história centenária os 500 milhões de euros de vendas.

Para este desempenho tem sido determinante o envolvimento dos nossos *stakeholders*, com os quais tem sido possível delinear e implementar estratégias de médio e longo prazo, em linha com as características do próprio negócio. Neste contexto, a empresa conduziu neste último ano mais um processo de auscultação a *stakeholders*, de onde resulta não apenas a validação das opções tomadas em matéria de desenvolvimento sustentável, mas também um conjunto de importantes orientações que visam a criação de valor para o negócio.

Desde 2006, ano de reporte do nosso primeiro relatório de sustentabilidade, que comunicamos de forma continuada as nossas práticas que, aliadas às características da matéria-prima com que trabalhamos, evidenciam a singularidade da nossa atividade e geram um conjunto de externalidades positivas cada vez mais reconhecidas. Desde há alguns anos, que a empresa tem sido pioneira na realização de análises de ciclo de vida dos seus produtos - de acordo com normativos reconhecidos internacionalmente -, que comprovam as suas características ecológicas. Ao conciliarmos as características ambientais da cortiça e do ecossistema (montado de sobro) que esta matéria-prima viabiliza, tais estudos concluem - sem surpresa - pelo superior desempenho ambiental dos produtos de cortiça.

Contudo, o impacto da atividade das empresas deve, na medida do possível, ser também quantificado. Foi com este propósito que, em 2012, a **Corticeira Amorim** evidenciou de novo uma postura pioneira ao promover um estudo, que contempla o cálculo e a verificação independente da sua pegada de carbono de acordo com a norma ISO 14064 e que conclui que, em matéria de gases de efeito de estufa, a atividade da empresa beneficia o meio ambiente. No cálculo realizado pela PricewaterhouseCoopers, com subsequente verificação independente da Deloitte, demonstra-se que da atividade da **Corticeira Amorim**, em grande parte viabilizadora do montado, resulta um sequestro anual de carbono superior a 2 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, o que supera em mais de 15 vezes as emissões de gases de toda a cadeia de valor.

*Ser líder mundial de uma atividade com estas características implica responsabilidade e a total convicção que os negócios e as empresas não podem ganhar, num mundo que perde. Mantemos por isso o propósito de desenvolver continuamente produtos de cortiça que acrescentem valor - económico, ambiental e social - a clientes, a consumidores e à sociedade em geral.*

E é com agrado que constatamos que há um reconhecimento, cada vez mais generalizado, do potencial da cortiça como material de eleição para o século XXI. Ao longo de 2012, a cortiça foi tema em importantes artigos da imprensa internacional e a **Corticeira Amorim** várias vezes identificada como um exemplo a seguir. Também neste ano, a cortiça foi selecionada como o elemento estruturante do Serpentine Gallery Pavilion, uma obra icónica de Herzog & de Meuron e Ai Weiwei, em Londres; simultaneamente anunciou-se uma parceria com a Siemens para a incorporação de cortiça num metro de última geração, que irá servir a cidade de Varsóvia em meados de 2013.



Para estas conquistas, tem sido fundamental o envolvimento dos nossos Colaboradores, que vivem e sentem os desígnios do desenvolvimento sustentável, de uma forma que extravasa em muito o exercício das suas funções. Plantações de sobreiros, ações de educação ambiental nas escolas, reciclagem de rolhas, ações de voluntariado social ou de cidadania responsável são algumas das iniciativas promovidas pelos mesmos e que resultam em valor para a **Corticeira Amorim**.

O Mundo debate-se com desafios que não deixarão de implicar a adoção de novos modelos de desenvolvimento. Para o futuro, acreditamos que haverá ainda maior atenção sobre materiais como a cortiça e sobre atividades industriais como a da **Corticeira Amorim**. No presente relatório, apresentam-se as ações e os projetos que em 2012 reforçaram a liderança da empresa em competitividade responsável, garantindo a presença da cortiça nas respostas aos desafios globais.

Cordiais cumprimentos,

António Rios de Amorim



BRAQUE (DE TANIA DE CRUZ EM PARCERIA COM A AMORIM ISOLAMENTOS), VENCEDOR DO PRÉMIO SALONE SATELLITE

# DESTAQUES DE 2012

O alinhamento de recursos com vista ao aumento da atividade global da Empresa refletiu-se, como se verá mais à frente, em níveis históricos nos principais indicadores económicos e de rentabilidade. Desse aumento de atividade registado em 2012 na generalidade das UN resultou, por si só, uma maior exigência nos recursos afetos à atividade industrial e comercial.

Assim, face aos objetivos em matérias de sustentabilidade delineados para 2012 regista-se um desempenho que ficou aquém das metas definidas. Este facto, aliado ao *feedback* obtido na última auscultação a *stakeholders* (apresentada no presente relatório), sugerem que a **Corticeira Amorim** desencadeie um processo interno de reflexão, com vista à implementação de novas metodologias na definição de objetivos e de dinâmicas organizativas, com vista à sua prossecução.

Objectivos	Meta para 2012	Situação	Iniciativas de 2012 com maior impacto	Página
<b>Aumento do conhecimento e fomento de melhores práticas na gestão florestal sustentável</b>	Atribuição de Prémio ao melhor trabalho de investigação em matéria de “Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”;  Disponibilizar serviço de aconselhamento técnico gratuito a, pelo menos, seis produtores florestais		Contrariamente ao inicialmente previsto, a redefinição dos termos da parceria e equipa dinamizadora da iniciativa não ocorreu durante o ano 2012, o que determinou a não concretização das medidas previstas	<b>50</b>
<b>Reforço de cultura organizacional orientada para a Inovação</b>	Alcançar 2500 novas ideias no âmbito do CORK.IN		Registaram-se 1200 novas ideias	<b>41</b>
<b>Reduzir emissões de CO<sub>2</sub></b>	Reduzir intensidade carbónica da atividade em 45%, face ao ano de referência (2006)		Redução de “apenas” 26,2% face ao ano de referência, devido à alteração do fornecedor de eletricidade, que apresenta fator de emissão (CO <sub>2</sub> /KWh) superior	<b>47</b>
<b>Reduzir o consumo de água</b>	Reduzir em 4% o rácio Consumo de água (m <sup>3</sup> )/Vendas, face ao ano anterior		Ocorrência pontual de fugas de água	<b>54</b>
<b>Fomentar ações de educação ambiental e conhecimento sobre cortiça</b>	Envolver pelo menos 2000 alunos nas ações de educação ambiental		Ações promovidas pelos embaixadores de sustentabilidade envolveram cerca de 2600 alunos	<b>35</b>
<b>Fomentar a reciclagem de rolhas de cortiça</b>	Aumentar, face a 2010, a recolha de rolhas usadas em 10%		Aumento de 34,4% justificado pelos programas de reciclagem de Portugal e França	<b>54</b>

Perante os resultados apresentados e a conseqüente necessidade de se despoletar um processo interno de reflexão com vista à introdução de melhorias na definição de objetivos em matéria de sustentabilidade e de dinâmicas organizativas com vista à sua prossecução, considera-se prudente não proceder no presente relatório à definição de objetivos e metas para o ano seguinte.

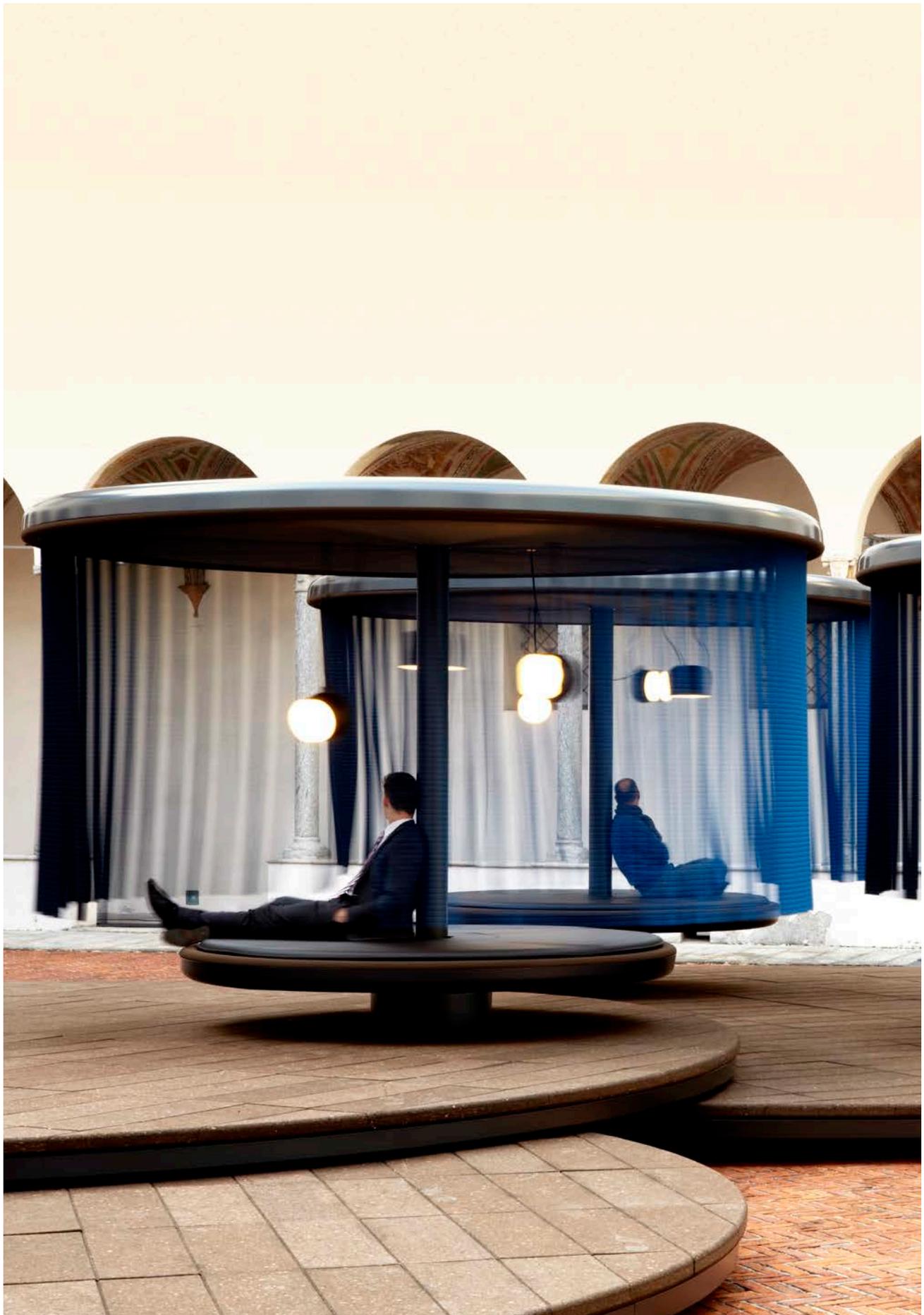
-  não atingido
-  atingido

# 01

---

## APRESENTAÇÃO DA CORTICEIRA AMORIM





QUIET MOTION, UMA INSTALAÇÃO CONCEBIDA PELOS DESIGNERS RONAN & ERWAN BOURULLEC PARA A BMW, COM CORTIÇA AMORIM

# PERFIL ORGANIZACIONAL

## Identificação da Organização

A **Corticeira Amorim**, S.G.P.S., S.A. é uma sociedade gestora de participações sociais com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, estando as ações representativas do seu capital social, que atualmente se cifra em 133 000 000 euros, cotadas na Euronext Lisbon.

## Principais produtos e serviços

Face à grande diversidade de aplicações de cortiça, a **Corticeira Amorim** está organizada em Unidades de Negócios (UN), conforme apresentado no organigrama da página seguinte, sendo de salientar ao nível de produtos fornecidos:

**UN Rolhas:** líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça com uma produção média anual de três mil milhões de unidades. O diversificado *portfolio* de produtos e a rede de distribuição própria conferem-lhe uma posição ímpar para o fornecimento da rolha ideal para qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo;

**UN Revestimentos:** líder mundial na produção e distribuição de revestimentos de solos e paredes em cortiça. A UN é reconhecida pela qualidade, inovação e características únicas das suas soluções para decoração de interiores;

**UN Aglomerados Compósitos:** concentra as suas atividades na produção de granulados, aglomerados de cortiça e de cortiça compósita. As propriedades naturais da cortiça possibilitam o fornecimento de soluções a setores de atividade como a construção, a indústria do calçado, transportes, aeroespacial, na produção de artigos decorativos para casa, entre outros;

**UN Isolamentos:** dedica-se à produção de materiais de isolamento de excelente desempenho técnico e rigorosamente 100% naturais. As características únicas do aglomerado de cortiça expandida conferem-lhe elevado grau de isolamento térmico, acústico e anti-vibrático, sendo por isso utilizado na construção de aeroportos, edifícios, adegas e na indústria de refrigeração.

## Estrutura operacional da Organização

Assumindo um modelo de gestão assente num conceito de *holding* estratégico-operacional, as UN são coordenadas pela Comissão Executiva da **Corticeira Amorim**, que dispõe de amplos poderes de gestão.

A Comissão Executiva é assistida por Áreas de Suporte, orientadas para o acompanhamento e coordenação da atividade das UN e das respetivas áreas funcionais.

O organigrama que de seguida se apresenta reflete a estrutura organizativa que vigora na **Corticeira Amorim**, encontrando-se devidamente identificadas as empresas que integram o perímetro de consolidação do presente relatório de sustentabilidade.



# ORGANIGRAMA

AMORIM NATURAL CORK		AMORIM CORK RESEARCH
MATÉRIAS-PRIMAS	ROLHAS	I&D, INOVAÇÃO
Amorim Florestal, S.A.	Amorim & Irmãos, S.G.P.S., S.A.	
<b>Aprovisionamento</b>	<b>Produção</b>	<b>Distribuição</b>
<b>Amorim Florestal, S.A.</b> Ponte de Sôr – Portugal 100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A.</b> Santa Maria de Lamas – Portugal 100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A.</b> <b>Unid. Ind. Distribuição</b> Santa Maria de Lamas – Portugal 100%
<b>Amorim Florestal, S.A.</b> Coruche – Portugal 100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A.</b> <b>Unid. Ind. Raro</b> Vergada – Portugal 100%	<b>Amorim Australasia</b> Adelaide – Austrália 100%
<b>Amorim Florestal, S.A.</b> Abrantes – Portugal 100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A.</b> <b>Unid. Ind. Valada</b> Valada – Portugal 100%	<b>Amorim Cork Italia, S.p.A.</b> Conegliano – Itália 100%
<b>Amorim Florestal, S.A.</b> <b>Unid. Ind. Salteiros</b> Ponte de Sôr – Portugal 100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A.</b> <b>Unid. Ind. Coruche</b> Coruche – Portugal 100%	<b>Amorim Cork Deutschland, GmbH</b> Bingen am Rhein – Alemanha 100%
<b>Amorim Florestal España, S.L.</b> Algeciras – Espanha 100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A.</b> <b>Unid. Ind. Champanhe</b> Santa Maria de Lamas – Portugal 100%	<b>Amorim Cork Bulgaria, EOOD</b> Sofia – Bulgária 100%
<b>Amorim Florestal España, S.L.</b> San Vicente de Alcántara – Espanha 100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A.</b> <b>Unid. Ind. Portocork</b> Santa Maria de Lamas – Portugal 100%	<b>Amorim Cork America, Inc.</b> Napa Valley, CA – EUA 100%
<b>Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.</b> San Vicente de Alcántara – Espanha 100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A.</b> <b>Unid. Ind. Salteiros</b> Ponte de Sôr – Portugal 100%	<b>Amorim France, S.A.S.</b> Eysines, Bordéus – França 100%
<b>Comatral – Compagnie Marocaine de Transformation du Liège, S.A.</b> Skhirat – Marrocos 100%	<b>Francisco Oller, S.A.</b> Girona – Espanha 87%	<b>Amorim France S.A.S.</b> <b>Unid. Ind. Sobefi</b> Cognac – França 100%
<b>S.N.L. – Societé Nouvelle du Liège, S.A.</b> Tabarka – Tunísia 100%	<b>Trefinos, S.L.</b> Girona - Espanha 91%	<b>Amorim France S.A.S.</b> <b>Unid. Ind. Champfleury</b> Champfleury – França 100%
<b>S.I.B.L. – S.A.R.L.</b> Jijel – Argélia 51%	<b>Agglotap S.A.</b> Girona - Espanha 91%	<b>Victor y Amorim, S.L.</b> Navarrete (La Rioja) – Espanha 50%
	<b>Augusta Cork, S.L.</b> San Vicente de Alcántara – Espanha 91%	<b>Hungarokork Amorim, Rt.</b> Veresegyház – Hungria 100%
		<b>Korken Schiesser, GmbH</b> Viena – Áustria 69%
		<b>Amorim Argentina, S.A.</b> Buenos Aires – Argentina 100%
		<b>Portocork America, Inc.</b> Napa Valley, CA – EUA 100%
		<b>Amorim Cork South Africa (PTY) Ltd.</b> Cidade do Cabo – África do Sul 100%
		<b>Industria Corchera, S.A.</b> Santiago – Chile 100%
		<b>Société Nouvelle des Bouchons</b> <b>Trescases, S.A.</b> Le Boulou – França 100%
		<b>I.M. «Moldamorim», S.A.</b> Chisinau – Moldávia 100%
		<b>Amorim Cork Beijing, Ltd.</b> Pequim – China 100%
		<b>S.A. Oller et Cie</b> Reims – França 100%
		<b>Corchos de Argentina, S.A.</b> Mendoza - Argentina 50%
		<b>Sagrera et Cie</b> Reims - França 91%
		<b>Trefinos Italia SRL</b> Treviso – Itália 91%
		<b>Bouchons Prioux S.A.R.L.</b> Epernay - França 91%
		<b>Amorim Cork España S.L.</b> San Vicente de Alcántara – Espanha 100%

## AMORIM CORK COMPOSITES

### AGLOMERADOS COMPÓSITOS

Amorim Cork Composites, S.A.

Amorim Cork Composites, S.A.  
Mozelos – Portugal **100%**

Amorim Cork Composites, S.A.  
Corroios – Portugal **100%**

Drauvil Europea, S.L.  
San Vicente de Alcántara – Espanha **100%**

Corticeira Amorim France, S.A.S.  
Lavadac – França **100%**

Chinamate (Xi'an) Natural Products  
Co. Ltd. Xi'an – China **100%**

Amorim Cork Composites, Inc.  
Trevor, WI – EUA **100%**

Amorim (UK) Limited  
West Sussex – Reino Unido **100%**

Dyn Cork – Technical Industry, Lda.  
Paços de Brandão – Portugal **50%**

Amorim Industrial Solutions  
Imobiliária, S.A. Corroios – Portugal **100%**

### REVESTIMENTOS

Amorim Revestimentos, S.A.

#### Produção

Amorim Revestimentos, S.A.  
S. Paio de Oleiros – Portugal **100%**

Amorim Revestimentos, S.A.  
Lourosa – Portugal **100%**

#### Distribuição

Amorim Benelux B.V.  
Tholen – Holanda **100%**

Amorim Deutschland GmbH & Co. KG  
Delmenhorst – Alemanha **100%**

Amorim Flooring Austria GmbH  
Viena – Áustria **100%**

Amorim Flooring Nordic A/S  
Greve – Dinamarca **100%**

Amorim Flooring (Switzerland) AG  
Zug – Suíça **100%**

Amorim Revestimientos, S.A.  
Barcelona – Espanha **100%**

Dom Korkowy, Sp. Zo.o  
Cracóvia – Polónia **100%**

Amorim Flooring North America  
Hanover, MD – EUA **100%**

Cortex Korkvertriebs GmbH  
Fürth – Alemanha **100%**

US Floors Inc.  
Dalton, GA – EUA **25%**

Timberman Denmark A/S  
Hadsund – Dinamarca **51%**

### ISOLAMENTOS

Amorim Isolamentos, S.A.

#### Distribuição

Amorim Isolamentos, S.A.  
Mozelos – Portugal **80%**

Amorim Isolamentos, S.A.  
Silves – Portugal **80%**

Amorim Isolamentos, S.A.  
Vendas Novas – Portugal **80%**



Percentagens a azul:  
Empresas incluídas no Relatório de Sustentabilidade

PAR DA AUTORIA DE NENDO PARA A COLEÇÃO MATERIA

# PRESENÇA NO MUNDO

**296**  
Principais  
Agentes

**84**  
Empresas

**30**  
Unidades  
Industriais



Países	África do Sul	Alemanha	Arábia Saudita	Argélia	Argentina	Austrália	Áustria	Bélgica	Bielorrússia	Bósnia	Brasil	Bulgária	Canadá	Cazaquistão	Chile	China	Chipre	Coreia do Sul	Costa Rica	Croácia	Dinamarca	Egito	Emirados Árabes Unidos	Escócia	Espanha	Estónia	EUA	Filipinas	Finlândia	França	Geórgia
<b>Principais Agentes</b>	2	31	2			4	3	8	1	1	7	1	2	2	2	8	1	7	1	1		1	4	1	44	1	15	2	2	38	1
<b>Empresas</b>	1	5		1	2	1	2				1	1			1	3					2				14	7			9		
<b>Unidades Industriais</b>					1	1																		8	1						



# PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE

Indicadores	2009	2010	2011	2012
<b>Vendas consolidadas</b>	415 210	456 790	494 842	534 240
<b>EBITDA</b>	38 521	66 006	72 437	82 465
<b>Resultado líquido</b>	5 111	20 535	25 274	31 055
<b>Total do ativo</b>	524 730	561 766	605 053	643 767
<b>Endividamento líquido</b>	138 613	102 423	117 424	121 579
<b>Autonomia financeira</b>	47,6%	47,8%	46,7%	45,9%
<b>Capitalização bolsista (31 de dezembro)</b>	125 020	154 280	179 550	212 800
<b>Total de colaboradores (31 de dezembro)</b>	3 243	3 247	3 357	3 501

(milhares de euros)

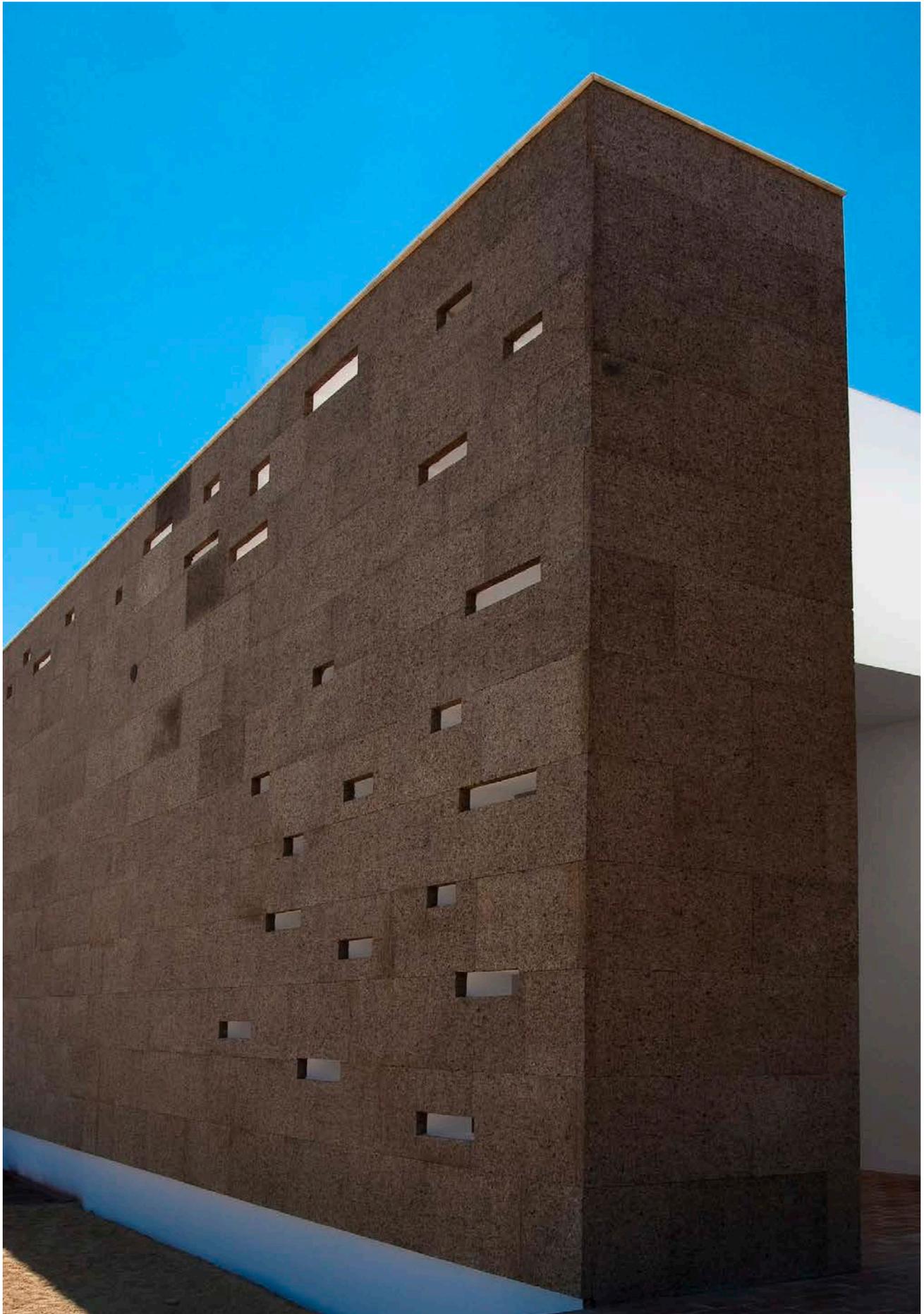
## Vendas por área geográfica

	2010	2011	2012
<b>União Europeia a)</b>	56,7%	55,4%	54,5%
<b>Portugal</b>	4,5%	4,9%	5,0%
<b>Resto Europa</b>	5,9%	6,3%	7,1%
<b>EUA</b>	16,7%	17,2%	18,0%
<b>Australásia</b>	6,8%	6,9%	6,8%
<b>Resto América</b>	7,6%	7,5%	6,8%
<b>África</b>	1,7%	1,6%	1,7%

a) Inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal.

## Vendas por Unidades de Negócios

	2010	2011	2012
<b>Matérias-Primas (exterior)</b>	0,9%	0,7%	1,4%
<b>Rolhas</b>	58,2%	58,9%	59,4%
<b>Revestimentos</b>	24,2%	23,7%	23,0%
<b>Aglomerados Compósitos</b>	14,6%	14,9%	14,5%
<b>Isolamentos</b>	1,9%	1,7%	1,6%



ECORKHOTEL, EM ÉVORA, COM A FACHADA REVESTIDA A AGLOMERADO DE CORTIÇA EXPANDIDA DA AMORIM ISOLAMENTOS

# 02

---

## GOVERNO DA SOCIEDADE E ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



## 2.1.

### INTRODUÇÃO

As boas práticas de governo societário são um pilar do Desenvolvimento Sustentável da **Corticeira Amorim**. O Relatório e Contas 2012 expõe de forma aprofundada a estrutura e práticas do governo societário, descrevendo-se no site [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com) as matérias consideradas relevantes ou complementares para o âmbito deste relatório, nomeadamente:

- ✦ a administração e fiscalização da Sociedade;
- ✦ a estrutura organizativa de suporte à gestão da Sustentabilidade Corporativa;
- ✦ a escuta e envolvimento de *Stakeholders*.

## 2.2.

### ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

A **Corticeira Amorim** adota o modelo de governação vulgarmente conhecido como “latino reforçado”, que preconiza a separação entre os órgãos de administração e de fiscalização, bem como uma dupla fiscalização, composta por um conselho fiscal e por um revisor oficial de contas.

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard* na **Corticeira Amorim** e nas suas Unidades de Negócios. Neste âmbito, compete ao Conselho de Administração da **Corticeira Amorim** a aprovação dos objetivos e iniciativas estratégicas ao nível da *holding* e de cada UN.

## 2.3.

### ESTRUTURA DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

O sistema de gestão integrado da Sustentabilidade tem na sua base a missão e os valores da **Corticeira Amorim**, preconizando:

- ✦ a interação com *Stakeholders*: um processo considerado fundamental para a validação e revisão das opções estratégicas da **Corticeira Amorim** em matéria de Desenvolvimento Sustentável;
- ✦ a estratégia: definição dos desafios, prioridades e objetivos em matéria de Desenvolvimento Sustentável;
- ✦ as operações: implementação de iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos e monitorização regular do desempenho;
- ✦ uma estrutura de suporte: a implementação de uma estrutura organizativa que permita a gestão e o alinhamento efetivo entre as políticas e as práticas de Desenvolvimento Sustentável.



GINÁSIO REEBOK CROSSFITS COM PAVIMENTO SPORTS FLOOR, DA AMORIM CORK COMPOSITES

## Missão:

Acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza.

## Valores:

- ✦ orientação para o Mercado promovendo a satisfação e fidelização do Cliente;
- ✦ criação de valor melhorando continuamente o desempenho, nomeadamente através da investigação e da inovação;
- ✦ responsabilidade, respeitando princípios de desenvolvimento - económico, social e ambiental - sustentável;
- ✦ motivação dos Recursos Humanos, criando condições para o sucesso da Organização.

### Interação com Stakeholders

As opiniões, preocupações e contributos dos *Stakeholders* são fundamentais não só para a validação das opções estratégicas, como também para a compreensão das expectativas de diferentes grupos de interesse quanto às matérias a monitorizar e a comunicar pela **Corticeira Amorim**.

Apresenta-se no capítulo seguinte os resultados do último processo de escuta de *stakeholders* promovido pela **Corticeira Amorim**, os quais poderão também ser analisados em:

[www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com).

### Estratégia

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao Conselho de Administração a aprovação dos objetivos estratégicos, iniciativas estratégicas e ações prioritárias.

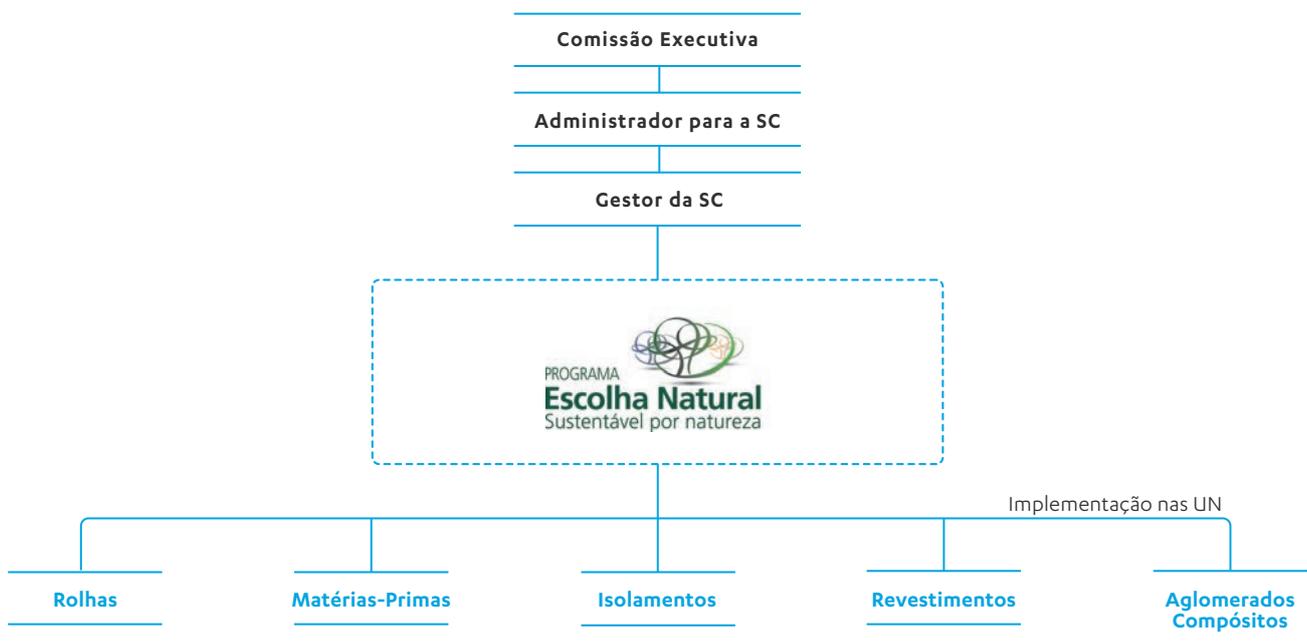
Da integração dos processos nas perspetivas estratégicas do *balanced scorecard* resulta o reforço das práticas de desenvolvimento sustentável, através do alinhamento de diferentes subsistemas de gestão promotores de eficiência, conforme se apresenta em [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com).

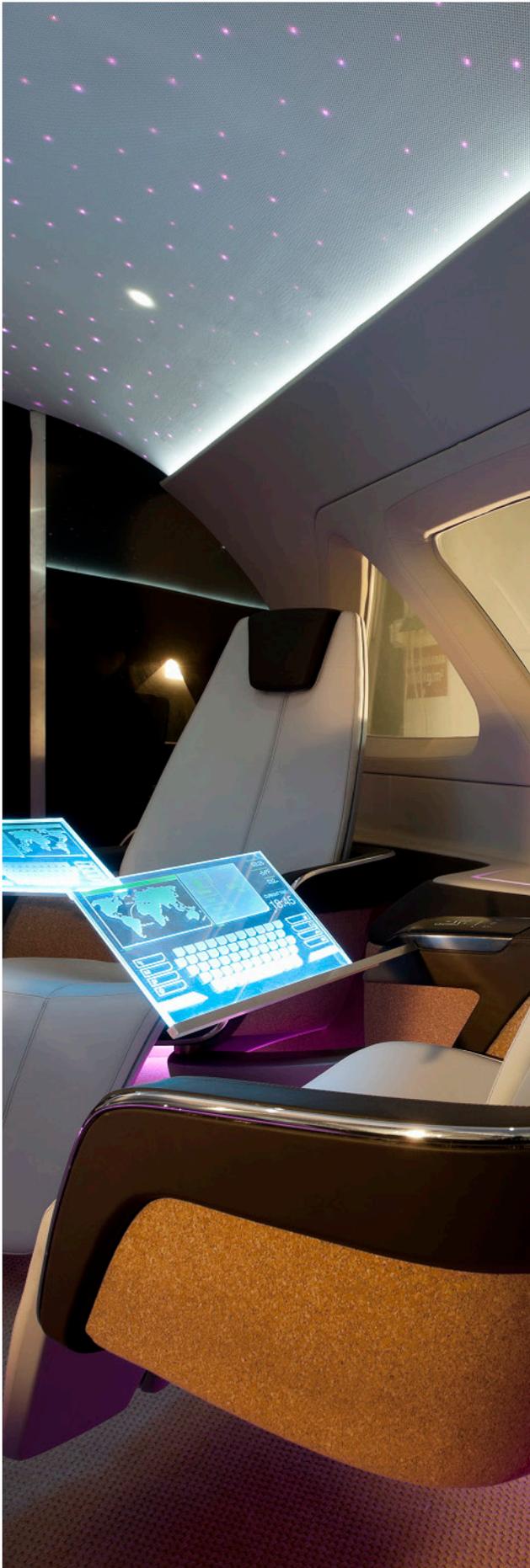
### Operações

Com vista a estruturar todas as ações em matéria de sustentabilidade num programa único e a mobilizar a Organização numa ação de participação cívica, a **Corticeira Amorim** tem implementado o programa de sustentabilidade "Escolha Natural". O Programa Escolha Natural tem como objetivo a sensibilização de Colaboradores e da Comunidade envolvente, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para assumirem comportamentos mais amigos do ambiente e envolver todos neste desafio, conforme se apresenta em mais detalhe em [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com).

### Estrutura de suporte

Apresenta-se em [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com) a estrutura organizacional adotada pela **Corticeira Amorim** para a Gestão da Sustentabilidade e que se representa esquematicamente na figura seguinte:





PROJECTO LIFE, VENCEDOR DO PRÉMIO INTERNACIONAL CRYSTAL CABIN AWARD

## 2.4.

### RESULTADOS DA ESCUTA DE STAKEHOLDERS

A **Corticeira Amorim** tem definido, desde 2009, um processo de escuta e envolvimento de *Stakeholders*, que lhe possibilita a identificação das principais temáticas de sustentabilidade a serem consideradas como prioridades futuras da Organização, bem como a conceção de uma estratégia de envolvimento de *Stakeholders*.

No início de 2013, a **Corticeira Amorim** concluiu um processo de escuta, cuja metodologia e resultados integrais aqui se apresentam [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com).

#### 2.4.1. CARACTERÍSTICAS DA AUSCULTAÇÃO DE STAKEHOLDERS

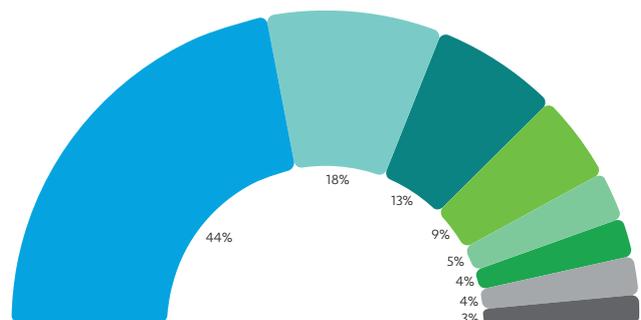
A **Corticeira Amorim** tem definido, desde 2009, um processo de escuta e envolvimento de *Stakeholders*, que lhe possibilita a identificação das principais temáticas de sustentabilidade a serem consideradas como prioridades futuras da Organização, bem como a conceção de uma estratégia de envolvimento de *Stakeholders*.

Neste contexto, a identificação dos grupos de *Stakeholders* que a **Corticeira Amorim** deverá considerar no processo obedece a um conjunto de critérios, a saber:

1. Influência – *Stakeholders* que têm ou poderão vir a ter influência ou poder de decisão e cuja ação facilita ou dificulta o desempenho da **Corticeira Amorim** - *decision makers*;
2. Dependência – *Stakeholders* impactados pela atividade da **Corticeira Amorim**;
3. Responsabilidade – *Stakeholders* perante os quais a **Corticeira Amorim** tem ou poderá vir a ter responsabilidades legais, financeiras ou operacionais.

No início de 2013, a **Corticeira Amorim** concluiu um novo processo de escuta (iniciado em 2012), que contou com a resposta de 75 *stakeholders* (cerca de 68% de taxa de respostas), com a seguinte repartição:

Distribuição da resposta por grupo de *stakeholder*



- Clientes
- Parceiros & Sociedade Civil
- Colaboradores
- Fornecedores
- ONG & Comunidade
- Media
- Entidades Oficiais & Governamentais
- Acionistas / Investidores

Esta auscultação das partes interessadas foi estruturada em três secções, nomeadamente:

1. Reputação: procurando-se aferir a opinião de *stakeholders* sobre a reputação da **Corticeira Amorim** em diferentes domínios;
2. Envolvimento e Comunicação: com vista a avaliar a satisfação do stakeholder com a informação disponibilizada e a obter eventuais sugestões de melhoria;
3. Áreas de Intervenção: para conhecer a opinião do stakeholder em matéria de prioridades, desempenho percecionado e as suas sugestões de melhoria;

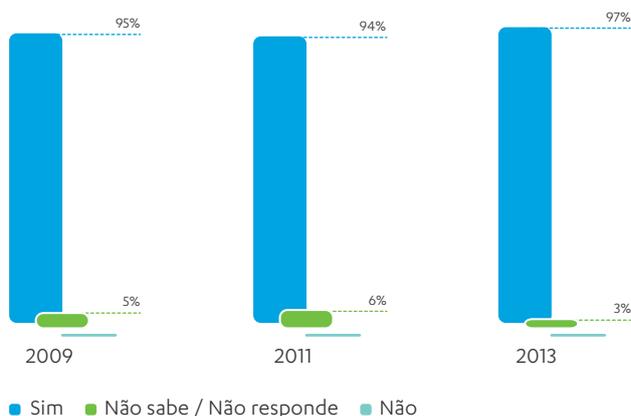
Apresentam-se de seguida as principais conclusões deste trabalho e, sempre que possível, apresenta-se a evolução registada face aos processos de escuta conduzidos anteriormente (em 2011 e 2009).

#### 2.4.2. VISÃO DE SUSTENTABILIDADE

A maioria da amostra auscultada (**97%**) considera que a **Corticeira Amorim** é uma organização ativa em sustentabilidade, com responsabilidades definidas, tendo esta perceção evoluído positivamente face a 2011.

*Considera a **Corticeira Amorim** uma organização ativa no âmbito das questões de sustentabilidade, apresentando uma visão clara das suas responsabilidades económicas, ambientais e sociais?*

Evolução global 2009-2013



#### 2.4.3. REPUTAÇÃO E IMAGEM

De uma forma geral, a **Corticeira Amorim** beneficia de uma boa reputação nas principais matérias consideradas, verificando-se, face aos processos de escuta anteriores, uma melhoria dessa mesma reputação em todas as vertentes.

Mas, acima de tudo, o que importa aferir destes resultados é o potencial identificado de melhoria de reputação da Empresa nas diferentes matérias consideradas.



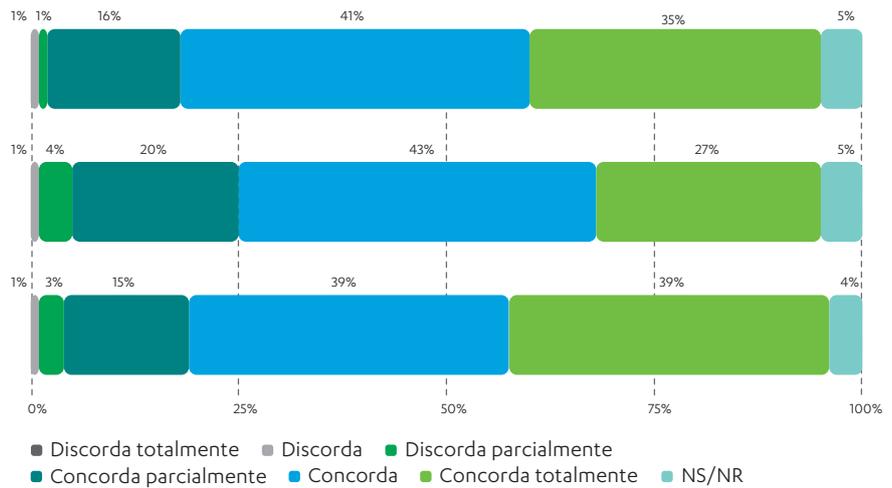
SISTEMA DE PISO ALUCORK INTEGRA METRO DE ÚLTIMA GERAÇÃO DA SIEMENS

## Desempenho económico-financeiro

A **Corticeira Amorim** apresenta um histórico de desempenho económico-financeiro acima da média do mercado.

A **Corticeira Amorim** apresenta perspectivas interessantes de crescimento futuro e de melhoria da sua rentabilidade.

A **Corticeira Amorim** possui um posicionamento positivo face à concorrência, nos diferentes mercados em que opera.



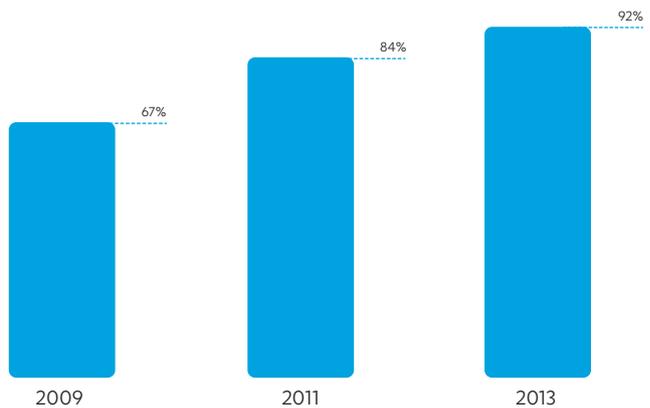
## Visão e liderança

Principais conclusões:

- × 92% dos *stakeholders* auscultados considera que a **Corticeira Amorim** possui uma visão estratégica clara para o seu futuro.
- × 93% considera que a **Corticeira Amorim** tira adequado partido das oportunidades de mercado.
- × 92% considera que a **Corticeira Amorim** é um exemplo de gestão para outras empresas.

Para além da perspectiva positiva manifestada pelos inquiridos, importa também salientar que, em média, a perceção dos *stakeholders* auscultados acerca da visão e liderança da **Corticeira Amorim** evoluiu positivamente - 25% - nos últimos 4 anos (de 67 para 92% de respostas positivas).

### Evolução média global – Visão e liderança



## Ética e responsabilidade social

A perceção dos auscultados acerca da ética e responsabilidade social da **Corticeira Amorim** tem evoluído positivamente. No entanto, 8% considera que a **Corticeira Amorim** não tem uma atuação baseada em princípios de igualdade no relacionamento com os seus parceiros de negócio. Identifica-se por isso uma oportunidade de melhoria para a Empresa que passará também por uma maior divulgação da forma como a **Corticeira Amorim** se relaciona com os seus parceiros, incluindo os princípios de igualdade implementados no relacionamento com os diferentes *stakeholders*.

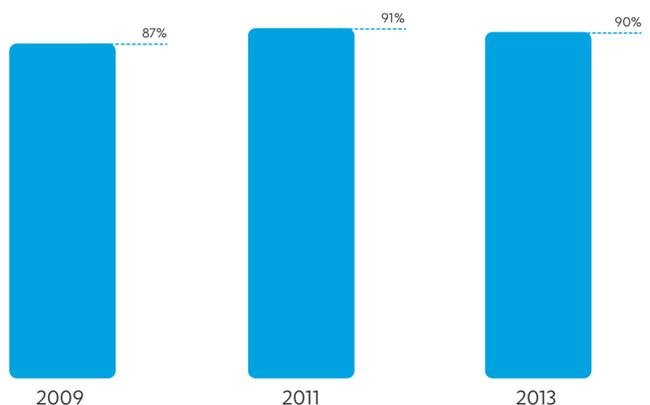
## Práticas ambientais

Principais conclusões:

- × 88% dos *stakeholders* auscultados considera que a **Corticeira Amorim** é ambientalmente responsável.
- × 89% considera que a **Corticeira Amorim** atua na preservação da biodiversidade.
- × 93% considera que a **Corticeira Amorim** desenvolve esforços para minimizar o seu impacto ambiental.

Em média, a perceção dos auscultados acerca do desenvolvimento de práticas ambientais pela **Corticeira Amorim** evoluiu positivamente entre 2009-2011, uma tendência que se manteve nesta última auscultação.

### Evolução média global – Práticas ambientais





TIME TO CLIMB DA COLEÇÃO KORKO SELECTION

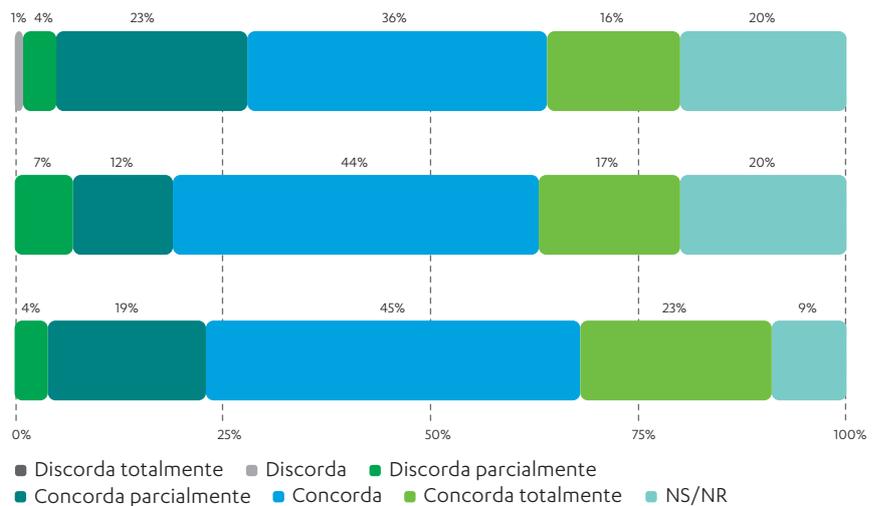
### Ambiente de trabalho

Embora positiva, a percepção dos *stakeholders* em matéria de ambiente de trabalho é a menos benéfica quando comparada com outras matérias, o que não deixa de constituir um desafio à Organização para a estruturação de iniciativas que permitam melhorar a percepção existente quanto ao ambiente de trabalho na empresa.

A **Corticeira Amorim** é uma empresa capaz de atrair e reter talentos através de uma adequada política de desenvolvimento de carreiras, regendo-se por princípios de igualdade de oportunidades.

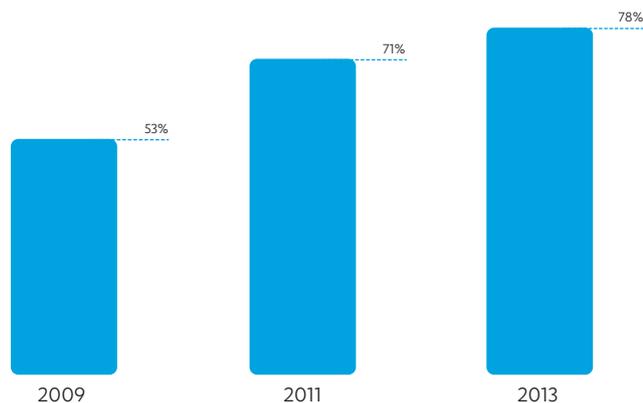
A **Corticeira Amorim** proporciona aos seus colaboradores as devidas condições de higiene e segurança para o desenvolvimento das suas funções.

A **Corticeira Amorim** deve ser considerada como uma das boas empresas para trabalhar.



Há no entanto a salientar que, em relação a anteriores processos de auscultação, a percepção dos *stakeholders* nesta matéria evoluiu favoravelmente, como se demonstra no gráfico:

### Evolução média global – Ambiente de trabalho



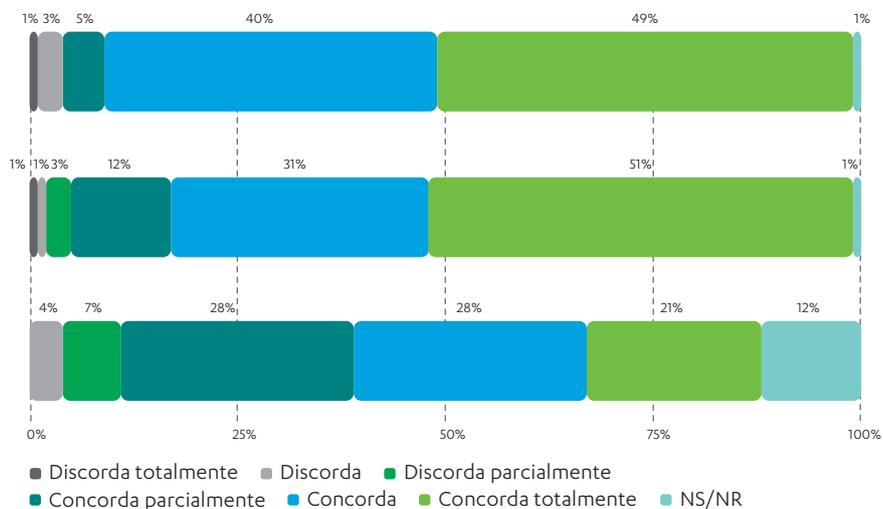
### Qualidade dos produtos e serviços

A generalidade dos *stakeholders*, não apenas clientes, avalia menos positivamente a política de preços (comparativamente com outras matérias), colocando por isso (e sem surpresa), pressão sobre a gestão para continuamente procurar fornecer a melhor relação qualidade/preço ao mercado.

A **Corticeira Amorim** desenvolve produtos que satisfazem, com qualidade, as necessidades dos consumidores.

A **Corticeira Amorim** possui capacidades acima da média para o desenvolvimento de produtos inovadores e com valor acrescentado para o consumidor.

A **Corticeira Amorim** possui uma política de preços competitivos tendo em conta a qualidade dos seus produtos e dos serviços prestados.



PISO WICANDERS, GAMA CORKCOMFORT, DA AMORIM REVESTIMENTOS

## Inovação

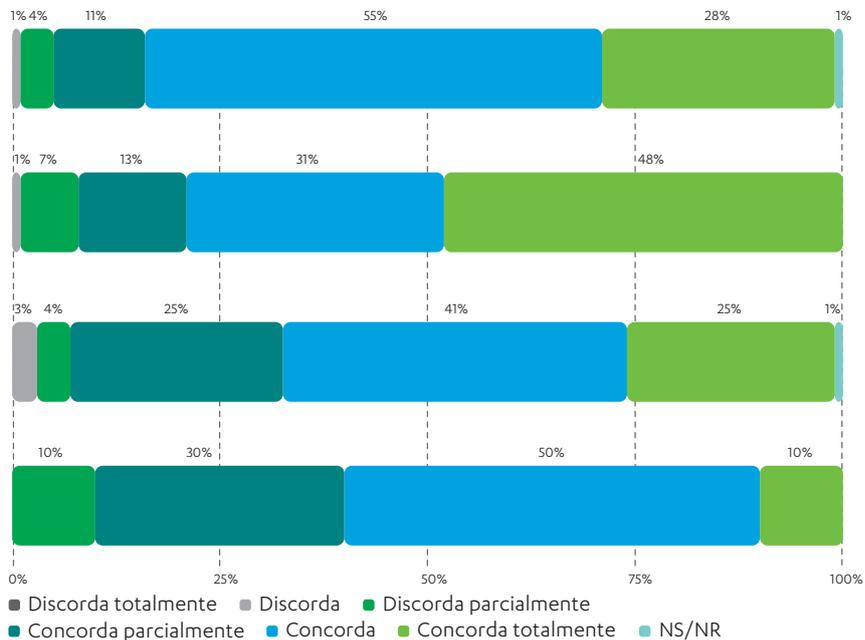
Para avaliar a percepção dos *stakeholders* nesta matéria foram colocadas quatro questões, sendo a última (relativa às condições internas para a Inovação) dirigida apenas a colaboradores, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

A **Corticeira Amorim** demonstra uma visão e compromisso claro com a inovação no modo como se relaciona com os seus *stakeholders*.

A **Corticeira Amorim** deve ser considerada uma empresa inovadora.

A **Corticeira Amorim** tem sido um sucesso no lançamento de novos produtos.

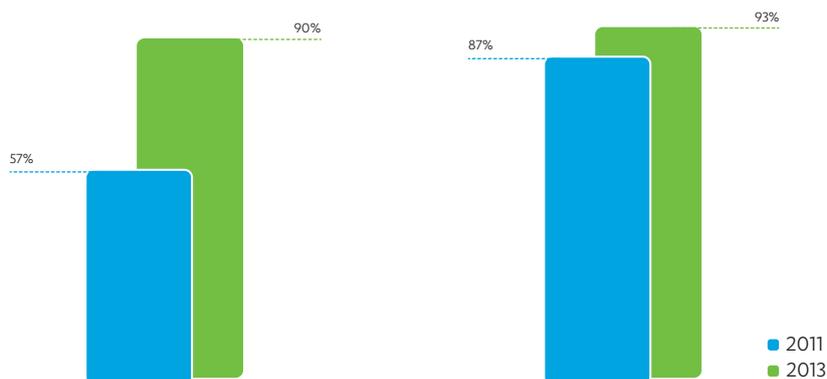
A **Corticeira Amorim** encoraja os seus colaboradores a desenvolverem soluções inovadoras, fornecendo para o efeito o tempo e recursos necessários.



Não obstante o programa de inovação CORK.IN ter sido dirigido, na sua fase inicial, à geração interna de ideias e ao desenvolvimento de um clima organizacional promotor de Inovação, constata-se por um lado a necessidade de se desenvolver mais trabalho nesta área, por outro, a oportunidade de comunicar melhor e de dar a conhecer o que tem vindo a ser feito, assim como os resultados alcançados nesta matéria.

Na auscultação de 2009 não foi considerado este parâmetro na percepção dos *stakeholders*. Há por isso a salientar, uma variação positiva muito considerável face à auscultação realizada em 2011.

## Evolução média global – Inovação



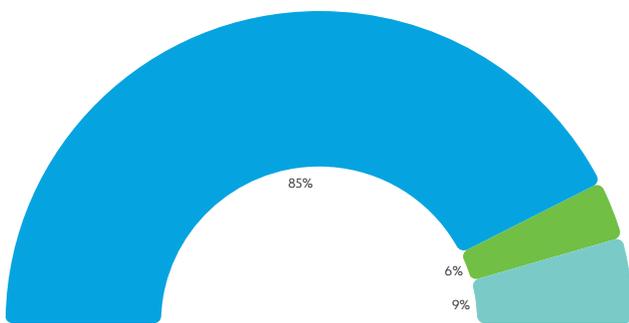
A **Corticeira Amorim** encoraja os seus colaboradores a desenvolverem soluções inovadoras, fornecendo para o efeito o tempo e recursos necessários.

A **Corticeira Amorim** demonstra uma visão e compromisso claro com a inovação no modo como se relaciona com os seus *stakeholders*.

#### 2.4.4. ENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO

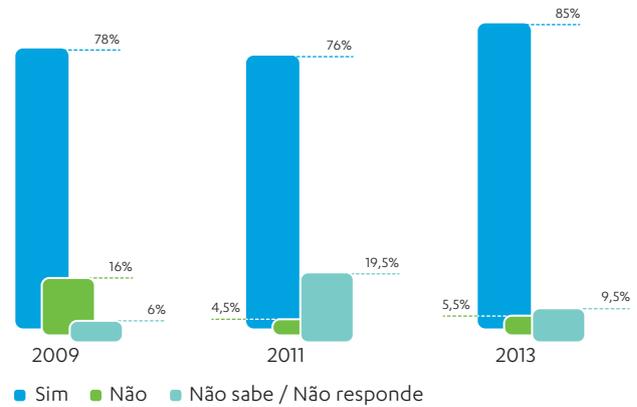
Dos *stakeholders* auscultados, 86% encontram-se satisfeitos com a informação disponibilizada pela **Corticeira Amorim**. Comparativamente com resultados de anos anteriores, assinala-se um aumento de *stakeholders* satisfeitos (+9%), verificando-se, contudo, um ligeiro aumento dos *stakeholders* não satisfeitos (inferior a 1%).

Satisfação com informação disponibilizada



■ Sim ■ Não ■ Não sabe / Não responde

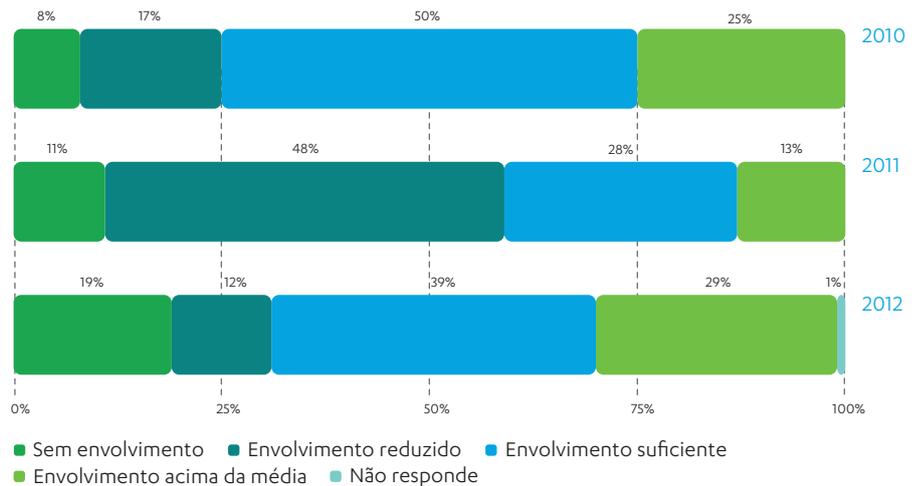
Evolução global



■ Sim ■ Não ■ Não sabe / Não responde

No último processo de auscultação assistiu-se também à recuperação do envolvimento dos *stakeholders* na definição da estratégia de sustentabilidade face a 2011 (+27%), no entanto inferior ao alcançado em 2009 (+7%). Por outro lado, há a registar o aumento do número de *stakeholders* que consideram que não existe envolvimento nesta matéria.

*Considerando a forma como a Corticeira Amorim envolve os seus stakeholders na definição da sua estratégia de sustentabilidade, como classifica o seu nível de envolvimento com esta organização?*



■ Sem envolvimento ■ Envolvimento reduzido ■ Envolvimento suficiente ■ Envolvimento acima da média ■ Não responde

Apesar de se registar uma evolução positiva em termos globais, os resultados obtidos sugerem a existência de oportunidades de melhoria no envolvimento de *stakeholders*, em função da sua relevância e de temas específicos a abordar.

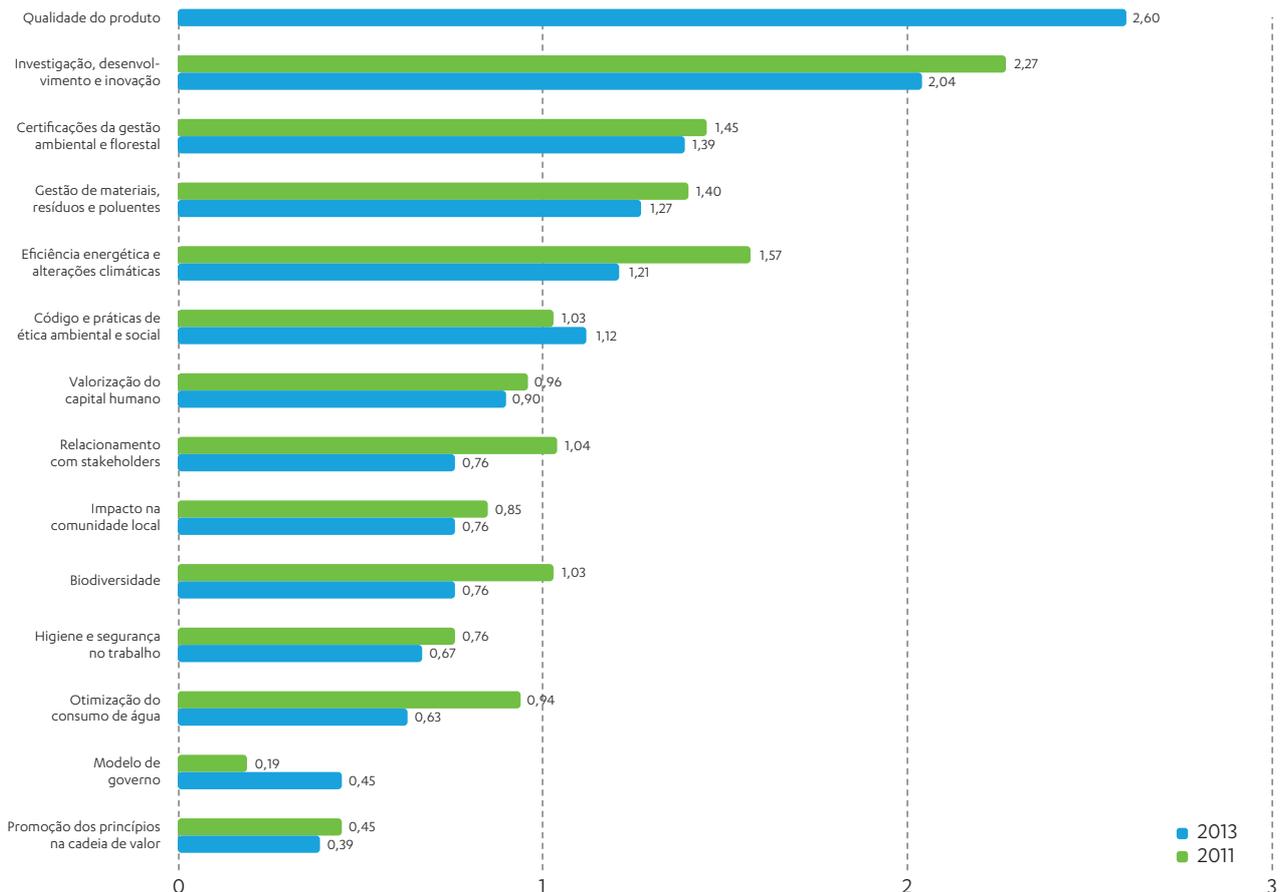
## 2.4.5. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E PRIORIDADES

A identificação de prioridades na estratégia de sustentabilidade da **Corticeira Amorim**, bem como para efeitos do relatório anual de sustentabilidade, tem por base os temas mais destacados pelos *Stakeholders*.

*Relevância das dimensões de sustentabilidade no âmbito da atividade da Corticeira Amorim.*

*Questão colocada ao stakeholders: Selecione os 5 temas de sustentabilidade que considera mais importantes; Priorize os temas selecionados em termos de importância (Escala: 1 - Menos importante a 5 - Mais importante)*

### Evolução da importância média dos temas



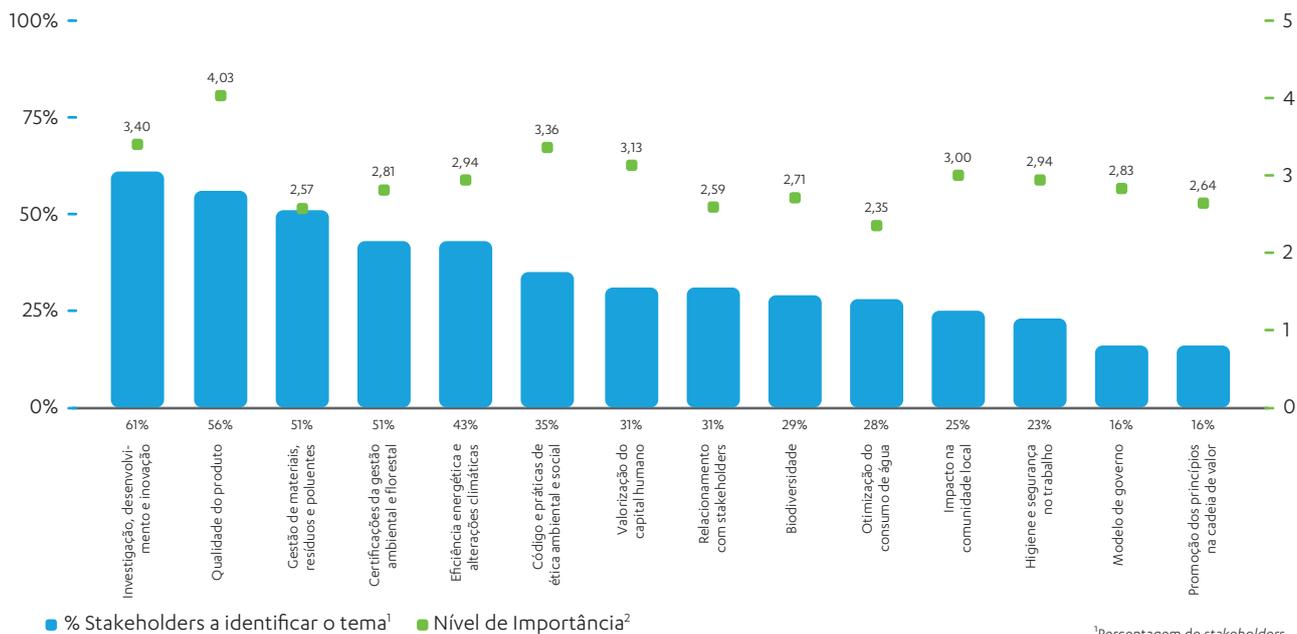
O tema “qualidade do produto” não foi incluído em processos de escuta anteriores. Em boa verdade, a questão serviu apenas para colocar em evidência a necessidade de servir o mercado com produtos de qualidade e que, apenas depois de cumprir esse requisito, surgem os outros temas.

Embora seja um tema de máxima relevância e não obstante a apresentação de informação relevante no presente relatório, a Empresa considera que este tema não deve ser prioridade em termos de informação de sustentabilidade e que está já suficientemente coberto por outros canais de comunicação com *stakeholders*.

Os temas identificados como prioridades são, assim, aqueles que com mais frequência os *stakeholders* identificam como importantes. No entanto, verifica-se que existem temas (sobretudo de natureza social) que, embora identificados com menos frequência, os *stakeholders* identificam como sendo de maior relevância.

Nota: a pontuação final obtida resulta do somatório dos pontos (de acordo com escala), dividido pelo nº total de *stakeholders* auscultados

## Temas mais importantes

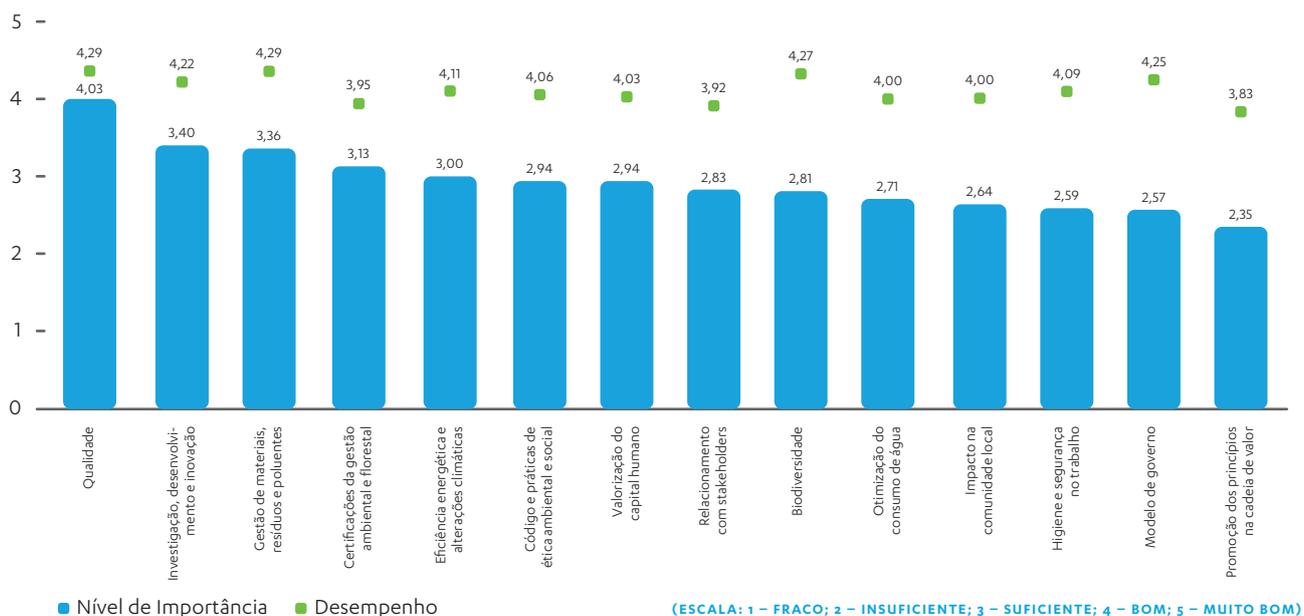


<sup>1</sup>Percentagem de stakeholders auscultados que incluiu o tema entre os 5 mais importantes

<sup>2</sup>A pontuação final obtida resulta do somatório dos pontos (de acordo com escala), dividido pelo nº total de stakeholders que selecionaram o tema

Quando analisada a perceção dos stakeholders quanto ao desempenho da Empresa, verifica-se que consideram que a **Corticeira Amorim** regista um bom desempenho nos temas identificados como mais importantes.

Classifique todos os 5 temas identificados como importantes quanto ao nível de desempenho alcançado pela **Corticeira Amorim**



(ESCALA: 1 – FRACO; 2 – INSUFICIENTE; 3 – SUFICIENTE; 4 – BOM; 5 – MUITO BOM)

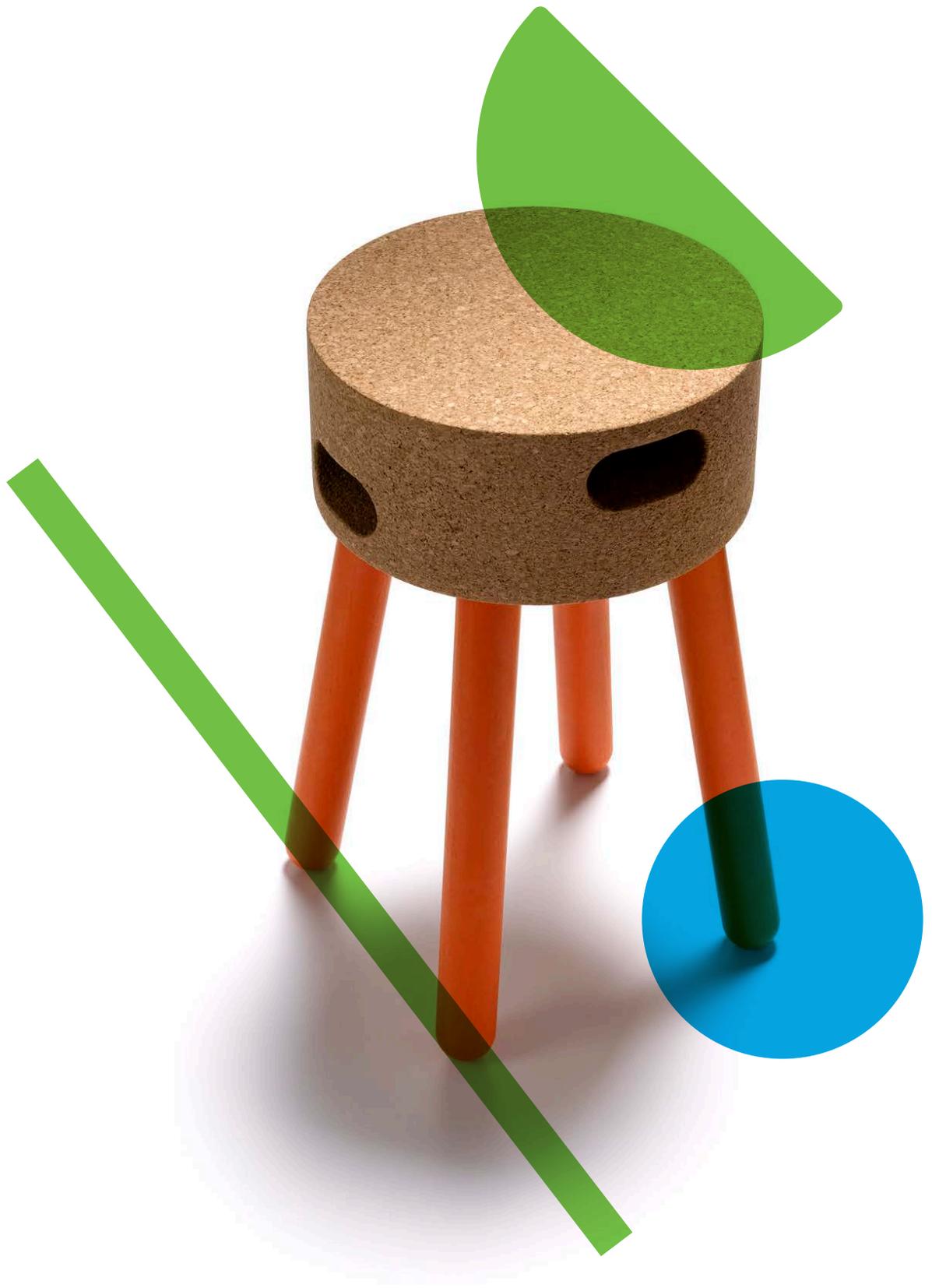


"MERCEDES BENZ FASHION WEEK", DA ESTILISTA SUL-AFRICANA SUZAN HEYNS, COM A COLABORAÇÃO DA AMORIM CORK SOUTH AFRICA

# 03

---

## PROGRAMA ESCOLHA NATURAL



# 3.0.

## PROGRAMA ESCOLHA NATURAL

O Programa Escolha Natural, lançado pela **Corticeira Amorim** em 2008, apresenta como principais objetivos:

- × *sensibilizar Colaboradores e a sociedade em geral, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para a solidariedade social e adoção de comportamentos mais amigos do ambiente;*
- × *fazer das práticas de desenvolvimento sustentável um fator de diferenciação positiva junto dos diferentes grupos de Stakeholders.*

Da estrutura motivacional e de suporte a este programa, destaca-se uma equipa de cerca de 100 Embaixadores da Sustentabilidade, com uma atuação fundamental enquanto agentes de mudança rumo ao Desenvolvimento Sustentável e responsáveis pela implementação do programa Escolha Natural. De forma a reforçar a integração da Sustentabilidade nos diferentes negócios, cada Unidade de Negócios assume a sua própria dinâmica organizativa com os seus Embaixadores da Sustentabilidade, não descurando contudo as linhas de orientação e iniciativas transversais definidas para toda a **Corticeira Amorim**.



# 3.1.

## PRINCIPAIS INICIATIVAS 2012

### Free weekend no Zoo de Lourosa

No dia 3 de junho, em plena semana da sustentabilidade da **Corticeira Amorim**, a empresa patrocinou um dia aberto aos Colaboradores e à comunidade local, proporcionando um fim de semana de contacto com a diversidade animal, em que se promoveram diferentes atividades recreativas e educativas, dinamizadas em parceria com esta instituição local.



### Horta biológica

A **Corticeira Amorim** disponibilizou aos seus colaboradores vários terrenos desocupados que, dentro do perímetro das próprias fábricas, estão a ser transformados em hortas biológicas e cujos produtos são distribuídos pelos seus dinamizadores.

Em causa estão já 1.400 metros quadrados de terreno, em duas unidades localizadas em Santa Maria da Feira, que vêm sendo lavrados por cerca de 70 funcionários da Empresa, entre os quais quadros dirigentes, operadores de máquinas, técnicos de laboratório e operários.

A criação destes novos espaços hortícolas, além de permitir aos Colaboradores tirar partido de alimentos mais saudáveis, resultou no aproveitamento saudável de terras até então inutilizadas, atendendo a princípios da agricultura biológica.

Os Colaboradores estão organizados em equipas que, em conjunto, cultivam os seus produtos, tratam das hortas e obtêm alimentos saudáveis, fortalecendo em simultâneo o espírito de coesão entre colegas.



### Recolha e valorização de óleos alimentares usados

Considerando, por um lado, o impacto ambiental negativo que decorre da não segregação de óleos alimentares usados e, por outro, a existência de poucos pontos de recolha destes óleos em algumas zonas de residência dos Colaboradores, a **Corticeira Amorim** tem vindo a disponibilizar pontos para recolha (e posterior valorização) destes resíduos domésticos, promovendo a adoção dessa boa prática ambiental.

### Sensibilização para comportamentos sustentáveis

Entre as ações despoletadas, destaca-se o trabalho dos Colaboradores da Unidade de Negócios Rolhas na conceção e na produção de um manual denominado "ABC da sustentabilidade", feito com o objetivo de sensibilizar os colegas para os mais diversos temas, relacionados com saúde, bem-estar e boas práticas ambientais. Juntamente com a entrega do manual a todos os Colaboradores da Empresa, foram feitas durante a semana da sustentabilidade (que todos os anos se celebra entre os dias 1 e 5 de junho) várias sessões de formação, em que se apresentaram os objetivos e principais mensagens do "ABC da sustentabilidade", totalizando mais de 200 horas de formação.

No âmbito das iniciativas destinadas a promover a saúde e bem-estar dos Colaboradores, bem como o apoio à comunidade local, a Empresa associou-se à Juventude Atlético Mozelense na realização da 8ª caminhada de Mozelos, num dia dedicado ao contacto com meio ambiente e à promoção da atividade física.

### Ações de educação ambiental

Com vista à sensibilização da sociedade em geral para a adoção de comportamentos mais sustentáveis, considera-se que os alunos são um público prioritário. Neste sentido, os diferentes embaixadores promoveram ações de sensibilização que visaram desde os alunos do primeiro ciclo a estudantes do ensino superior, através de sessões dinamizadas nas escolas ou com a visita de escolas às instalações das empresas. No ano 2012 estas ações envolveram cerca de 2600 alunos, sobretudo de Portugal, mas contando também com visitas de escolas estrangeiras às instalações industriais da **Corticeira Amorim**.

### Campanhas de solidariedade com comunidades locais

Para além do envolvimento da **Corticeira Amorim** em causas de Solidariedade Social, sob a forma de donativos ou de investimentos para benefício público, os Colaboradores promovem ao longo do ano iniciativas diversas de solidariedade orientadas sobretudo para a comunidade em que estão inseridos.

Os Colaboradores de diversas empresas da **Corticeira Amorim** mobilizaram campanhas de recolha de bens alimentares e de vestuário, de forma a atender às necessidades de famílias carenciadas das comunidades em que se inserem, privilegiando sempre que necessário os casos que impactam mais diretamente colaboradores da própria empresa e familiares. No que diz respeito a bens alimentares, no ano em apreço, foram recolhidos mais de 1000 kg em diferentes unidades industriais.

De forma a promover a reutilização de livros escolares foi lançado internamente o projeto "de mão em mão", permitindo a recolha e redistribuição de mais de 850 livros entre filhos de colaboradores,

um projeto que, além de promover a reutilização dos livros, liberta as famílias desse encargo adicional.

Para além destas iniciativas, foram despoletadas campanhas, com o envolvimento da Empresa e dos Colaboradores, com vista a dar resposta a situações sociais mais preocupantes na comunidade local, para além de campanhas promovidas com vista à angariação de livros, manuais e material escolar, brinquedos, eletrodomésticos e donativos que foram canalizados para as causas identificadas.

Grande parte das iniciativas desenvolveram-se, assim, sem grande visibilidade ou comunicação para o exterior. É convicção da **Corticeira Amorim** que esta é a forma mais sensata de atuar neste tipo das situações, resolvendo problemas de forma discreta sem expor as famílias e as pessoas em questão. Por norma, só é dada alguma visibilidade à atuação da Empresa e Colaboradores nesta matéria, quando se tratam de causas de conhecimento público ou sempre que se verifica que os Colaboradores e a Empresa sairão beneficiados com maior visibilidade e reconhecimento públicos.

### Reciclagem de rolhas

Os Colaboradores da **Corticeira Amorim** são ativos promotores das práticas de reciclagem em geral e, em particular, da reciclagem de rolhas de cortiça. Desde o início do programa de reciclagem Green Cork, que remonta a 2008, que todas as unidades industriais, em Portugal, dispõem de recipientes de recolha de rolhas usadas e, através destes, recolheram-se 1989 kg de rolhas de cortiça usadas.



A recolha desta quantidade significativa de rolhas, em Portugal, tem sido possível graças ao dinamismo e ao entusiasmo dos Colaboradores que durante todo o ano promovem e incutem práticas de reciclagem de rolhas de cortiça junto de familiares, amigos e comunidades em que se inserem. Em 2012 reforçou-se a promoção da reciclagem junto de escolas, onde a **Corticeira Amorim** ofereceu a centenas de alunos pequenos recipientes para recolha doméstica de rolhas.

### Concurso interno "o mundo nas nossas mãos"

A reciclagem de rolhas e a redução de consumos de água foram o mote da edição de 2012 do concurso interno "O mundo nas nossas mãos". Todos os anos, a **Corticeira Amorim** lança um desafio ambiental aos seus Colaboradores, sendo o troféu (rotativo) atribuído à Unidade de Negócios que vencer o desafio de um determinado ano. Na última edição, o repto lançado ponderava entre o melhor resultado entre a reciclagem de rolhas (60%) e a redução do consumo de água (com 40%). Concluído o concurso, o troféu foi entregue em 2012 à UN Rolhas, com o melhor desempenho na reciclagem de rolhas (648kg recolhidos) e o terceiro melhor desempenho na redução de consumos de água.

### Plantação de sobreiros

Florestar Portugal com flora autóctone foi o mote que impulsionou a plantação de 2012 sobreiros por colaboradores da **Corticeira Amorim**, em Ponte de Sôr, no distrito de Portalegre. A ação desenrolou-se em estreita ligação com o projeto Floresta Comum da Quercus, com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sôr - proprietária da Herdade do Monte Velho, onde se realizou a plantação.

Realizada a 24 de novembro - um dia após a celebração do Dia da Floresta Autóctone -, esta ação visa aumentar o número de sobreiros por hectare nas atuais áreas de produção suberícola.

Esta iniciativa sucedeu uma plantação de 28 de janeiro de 2012, em que foram plantados pelos Colaboradores da **Corticeira Amorim** 3400 sobreiros no Norte de Portugal, numa área devastada por incêndios florestais, em Tresminas, Vila Pouca de Aguiar. Os 3400 sobreiros simbolizam o número de Colaboradores que a **Corticeira Amorim** tem espalhados pelo mundo, sendo esta uma ação que promove a preservação da floresta portuguesa com o aumento da área florestal de sobreiro, considerado Árvore Nacional de Portugal. A plantação de sobreiros nesta zona de Vila Pouca de Aguiar ajudará a criar, no futuro, uma barreira ao avanço de incêndios. De destacar que a criação de áreas florestais com espécies autóctones, como o sobreiro, com características de resistência ao fogo, é uma das estratégias recomendadas para a preservação de fogos florestais nas zonas Norte e Centro de Portugal (que apresentam maior incidência de incêndios).





# 04

---

## PRIORIDADES E DESAFIOS



# 4.1.

## INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Os diversos processos de auscultação realizados destacam a Inovação como um fator crítico de sucesso da **Corticeira Amorim**. É percebido pelos *stakeholders* que o futuro da Empresa - e, consequentemente, do setor da cortiça e do montado de sobre - dependerá da sua capacidade em Inovar, nas diferentes dimensões do negócio, diversificando produtos e mercados e reforçando, à escala mundial, o posicionamento e imagem dos produtos de cortiça.

A história da **Corticeira Amorim**, que conta já com 143 anos, de uma atividade baseada num recurso natural (cortiça) - cuja extração não apenas respeita como favorece o equilíbrio e viabilidade de um ecossistema único (o montado de sobre) -, é uma história apenas possível porque ao longo dos anos a Empresa demonstrou capacidade de antecipação, adaptação e Inovação. Os colaboradores da **Corticeira Amorim** sentem, orgulhosamente, essa responsabilidade de Inovar numa empresa com um passado riquíssimo e com cartas dadas nesta matéria.

Nos anos mais recentes e em particular em 2012, a aposta da Empresa na Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) tem sido visível, sendo de salientar:

- ✦ As **1200 ideias** submetidas por colaboradores no âmbito do Programa CORK.IN, bem como todas as transformações ocorridas no âmbito dos programas de melhoria contínua implementados nas diferentes UN;
- ✦ Os **21 pedidos de patentes** submetidos nos últimos cinco anos;
- ✦ Os **43 projetos de ID** que decorreram durante 2012, com o envolvimento de 100 colaboradores, apresentando-se no presente relatório alguns dos acontecimentos considerados mais relevantes;
- ✦ Mais de **53000 horas afetas a atividades de Investigação**, no ano em apreço.

Como resultado dessa aposta, tem-se assistido ao reconhecimento público da **Corticeira Amorim** como exemplo em matéria de IDI, sendo exemplos :

- ✦ O **prémio COTEC Inovação** atribuído à gama de produtos CORKsorb;
- ✦ O **prémio Kaizen Lean**, do Kaizen Institute, atribuído à UN Rolhas na categoria "Excelência na produtividade", distinguindo assim a UN pela sua cultura enraizada de melhoria contínua e pelo aumento de eficiência;
- ✦ O **prémio HolzLand** atribuído ao FastConnect® (nova tecnologia de conexão rápida e fácil), dos revestimentos Wicanders®;

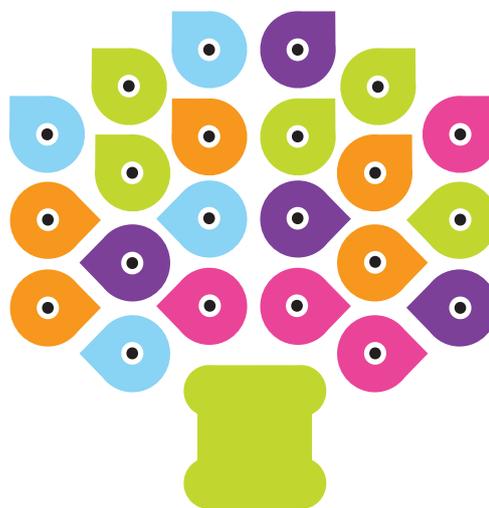
- ✦ O convite dirigido, pela Comissão Europeia, à **Corticeira Amorim** para participar no "**12º European Forum on Eco-innovation - Scaling-up Sustainable Construction through Value Chain Innovation**", em Amesterdão, como *case study* no âmbito da construção sustentável, que decorreu entre 25 e 26 de abril;

- ✦ Também em matéria de construção sustentável, a **Corticeira Amorim** foi premiada em 2012 com o **Selo de Sustentabilidade** pela Plataforma para a Construção Sustentável, enquanto entidade gestora do *cluster* Habitat Sustentável em Portugal. A Empresa cumpriu 11 dos critérios sujeitos a avaliação, tendo-lhe sido atribuído em resultado o nível Ouro;

- ✦ O **prémio internacional Crystal Cabin Award** atribuído ao projeto LIFE (Lighter, Integrated, Friendly and Eco-Efficient aircraft cabin), na categoria "Visionary Concepts", em que o conforto térmico e acústico, proporcionado pela utilização de painéis sanduíche CORECORK, é um dos aspetos inovadores do interior projetado para a aeronave;

- ✦ A nomeação da **Corticeira Amorim** para a final da edição 2012/13 dos European Business Awards. A empresa foi selecionada para o TOP10 na categoria de Inovação, um reconhecimento que premeia a excelência associada à inovação, sempre no mais estrito respeito de rigorosos princípios éticos.

Os colaboradores são parte integrante deste sucesso. Os novos capítulos da já centenária história da **Corticeira Amorim** e da cortiça continuarão a assentar em muito na sua atuação, da qual continuará a resultar a criação de valor para os diferentes stakeholders e o para o bem-estar (económico, social e ambiental) das gerações futuras.



# CORK.IN

## AMORIM INNOVATION PROGRAM



CUBOS ANTI-STRESS DISTRIBUÍDOS AOS COLABORADORES NO LANÇAMENTO DO CORK.IN

#### 4.1.1. PROGRAMA CORK.IN

A **Corticeira Amorim** assume uma Política de IDI, que respeita os seguintes princípios:

- ✦ Desenvolver novos produtos e mercados para a cortiça;
- ✦ Procurar novas soluções tecnológicas, a nível de produto e de processos, em parceria com clientes, fornecedores e outras entidades;
- ✦ Reforçar a notoriedade das suas marcas com evolução constante da oferta em resposta às novas tendências de mercado e de consumo;
- ✦ Promover a cultura de inovação, através de um ambiente propício à criatividade, espírito crítico e de iniciativa dos seus colaboradores, fomentando o trabalho em equipa e entreaduda transversal;
- ✦ Criar um ambiente de incentivo à ousadia, assumindo o risco e o insucesso como uma componente do processo de inovação;
- ✦ Valorizar práticas inovadoras;
- ✦ Providenciar formação contínua dos colaboradores no sentido da sua realização profissional e pessoal;
- ✦ Facilitar a comunicação, interna e externa, estabelecendo novos e melhorados canais para troca de informação;
- ✦ Procurar implementar as melhores práticas de gestão e monitorizar, de forma contínua, os seus processos, identificando oportunidades de melhoria.

No âmbito dos parâmetros definidos como prioritários para o arranque do CORK.IN, que visam promover uma cultura (interna) orientada para a Inovação e para a criação de valor, privilegiou-se a implementação da gestão de Ideias, por ser entre as várias dimensões do programa - que contempla também a gestão de projetos e a gestão de conhecimento - aquela que permitirá impulsionar a criatividade e, mais diretamente, mobilizar os Colaboradores na identificação e desenvolvimento de oportunidades de criação de valor.

Em 2012, concluiu-se a implementação do CORK.IN em Portugal e em todas as Unidades de Negócios, na sua dimensão de Gestão de

ideias. Até ao final de 2012 e no âmbito do programa, os colaboradores submeteram cerca de 1200 ideias, grande parte delas consideradas de inovação incremental (ou melhoria contínua) e relacionadas com a Inovação de processos.

De uma forma geral, e em grande parte das UN, verificou-se a existência de um grande potencial para implementação de programas de melhoria contínua, que favorecessem uma maior cadência de ideias ao nível dos postos de trabalho e, sobretudo, uma implementação mais célere das ideias aprovadas.

Com o reforço de competências em ferramentas indutoras da melhoria contínua, bem como na gestão e liderança de grupos, as diferentes UN têm vindo a implementar programas próprios - desenhados à sua medida e adequados às suas necessidades -, mas que têm em comum o objetivo de promover a “cultura (interna) orientada para a Inovação e para a criação de valor”.

Estes programas indutores de melhoria contínua tiveram já uma implementação, consolidada e bem sucedida, na UN Rolhas tendo as restantes UN despoletado ao longo de 2012 os trabalhos (e equipas-piloto) necessários para uma implementação eficaz dos seus programas em 2013.

A ênfase colocada nestes programas, nomeadamente ao nível das operações fabris, originou um maior número de ideias (e implementação) no posto de trabalho com processos de registo e aprovação que dispensaram o uso da plataforma de gestão de ideias criada no âmbito do CORK.IN. Esta terá sido uma das causas para que o número de ideias registadas na plataforma registasse uma redução, sobretudo a partir da segunda metade do ano, não se atingindo assim as 2500 ideias apontadas como objetivo para 2012.

O Programa CORK.IN terá assim como próximos desafios, não apenas a implementação de uma lógica de complementaridade e reforço do alinhamento com os programas de melhoria contínua implementados pelas UN, como também a sua evolução para a gestão estruturada do conhecimento e de projetos de IDI. No que concerne à geração e gestão de ideias, a aposta deverá passar por ferramentas de trabalho que potenciem a criatividade e a geração de ideias ditas “disruptivas”.

Em matéria de atividades I&D, descrevem-se de seguida os acontecimentos considerados mais relevantes.

#### 4.1.2. UN ROLHAS

Os esforços de I&D na UN Rolhas concentraram-se, em 2012, nos seguintes eixos de atuação:

- ✦ melhoria da qualidade das rolhas produzidas,
- ✦ aumento do conhecimento da interação das rolhas com o vinho e inovação no produto e processo.

Ao nível da **inovação no produto e processo**, entre os projetos desenvolvidos, são de destacar:

- ✦ estudo da contribuição da rolha de cortiça para a luta contra a contrafação de vinhos *premium*;
- ✦ Desenvolvimento de novo tratamento de superfície de origem natural, tendo sido ultrapassadas as fases laboratoriais e semi-industriais, com resultados positivos;
- ✦ Conclusão do estudo de novos atributos de qualidade nas rolhas naturais, nomeadamente a sua análise interna, que contribui para um aprofundado conhecimento da *performance* das rolhas na sua função vedante. A mais importante conclusão do projeto foi que a imagem interna de rolhas naturais não é um atributo de importância considerável na sua *performance*;
- ✦ Trabalhos de investigação conducentes à otimização de novos tipos de rolhas de cortiça com atributos que vão ao encontro das necessidades dos consumidores;
- ✦ Desenvolvimento de uma nova lavagem de rolhas naturais, que será alargado a toda a gama de rolhas naturais e técnicas no decurso de 2013;
- ✦ Introdução no mercado de um novo atributo nas rolhas aglomeradas, para vinhos de baixa rotação: a possibilidade de apresentarem cores diversas.



A ROLHA DE CORTIÇA REÚNE IMBATÍVEIS CREDENCIAIS DE SUSTENTABILIDADE E DE PERFORMANCE TÉCNICA.

Quanto ao **conhecimento da interação das rolhas com o vinho**, foi lançado em 2012 um novo ensaio de engarrafamento comparativo de vedantes numa região vinícola de Portugal e foram obtidos resultados dos outros ensaios em curso, nomeadamente dum ensaio de engarrafamento de vinho tinto efetuado na Austrália, de uma comparação de Champanhe em colaboração com um cliente nacional, e de uma comparação com vinhos feita na Borgonha.

Sendo a permeabilidade dos vedantes um ponto importante na sua qualidade e *performance*, foi objeto de vários ensaios de engarrafamento no sentido de se conhecer o comportamento das rolhas produzidas pela UN bem como dos vedantes alternativos perante as diferentes variáveis.

Foi terminado o estudo dos parâmetros físico-mecânicos que determinam a *performance* das rolhas Top Series bem como a sua permeabilidade.

**A melhoria da qualidade das rolhas produzidas** é uma área de crucial importância para a UN, pois as exigências dos clientes têm vindo a aumentar consideravelmente.

A análise individual de TCA foi um projeto pioneiro que mereceu a maior atenção em 2012. Embora ao longo do ano já tenham sido entregues amostras a clientes analisadas individualmente, já que no plano mecânico o equipamento foi dado por concluído, a otimização do equipamento prossegue no plano analítico onde ainda falta percorrer algum caminho.

Outros aspetos, importantes do ponto de vista qualitativo, foram objeto de particular atenção em 2012, dos quais se destaca o desenvolvimento de um processo de humedificação de rolhas e o estudo e caracterização dos produtos de tratamento de superfície.

#### 4.1.3. UN REVESTIMENTOS

Ao longo de 2012, a UN Revestimentos apresentou novas soluções técnicas de revestimentos, evidenciando as suas competências em termos de inovação de produto. Estas novas soluções, para além de tornarem a oferta mais abrangente e eficiente, constituem ainda novos argumentos para segmentos de mercado onde se vinha a notar alguma dificuldade de crescimento.

A nova gama **ARTCOMFORT**, composta por três coleções: Wood, Stone e Fashion, foi desenvolvida tendo como base a mais avançada tecnologia no que diz respeito à reprodução de superfícies autênticas e naturais. Uma seleção cuidada de visuais naturais e a sua combinação com os mais nobres decorativos de cortiça permitem oferecer, em cada coleção, a mais sustentável solução em visuais madeira, visuais perfeitos de pedra (com maior eficiência térmica) e ainda visuais abstratos normalmente associados a têxteis, com as vantagens exclusivas de um piso de cortiça, fáceis de manter e mais saudáveis. Com a utilização desta nova tecnologia, a UN Revestimentos tem agora a possibilidade de desenvolver para os seus clientes soluções completamente personalizadas.

**FastConnect**, a nova solução técnica de instalação foi galardoada com o prémio HolzLand na Expo HolzLand 2012, em Hanover. É um sistema de aplicação verdadeiramente revolucionário, que permite uma instalação rápida e fácil, sem necessidade de cola. Com uma espessura de apenas 5,5 mm, adequa-se a praticamente todos os tipos de subpavimento. Os ladrilhos são anexados entre si sobrepondo-se por um sistema *grip-strip*. A solução, apesar de flutuante, oferece o mesmo desempenho acústico de uma solução colada.

**VinylComfort glued down**, a combinação das principais vantagens da cortiça, ou seja um maior conforto no caminhar, bem como propriedades acústicas e térmicas superiores, com as principais vantagens dos LVT enquanto pavimentos para uso comercial, permite oferecer uma solução para colagem ao chão com propriedades superiores aos LVT mais tradicionais.



PAVIMENTO WICANDERS®, GAMA VINYLCOMFORT, DA AMORIM REVESTIMENTOS

Durante o ano de 2012 foram ainda iniciados outros projetos com o objetivo de identificar soluções de pavimentos alternativos em que a cortiça é claramente o fator diferenciador, recorrendo em algumas situações a novas tecnologias de produção. Parcerias com fornecedores e desenvolvimento das competências, quer da equipa de I&D quer da Produção, mostraram-se mais uma vez fundamentais neste processo. De destacar:

**VinylComfort com “Registered Embossing”** – foi iniciado o desenvolvimento de novos visuais em que o processo de *embossing* da superfície será alterado para que o mesmo seja perfeitamente coincidente com os veios da madeira, aumentando o seu realismo.

**Novo acabamento de superfície** – a exploração de novas soluções de acabamento continua a ser uma prioridade, tendo-se iniciado o estudo e caracterização de tecnologias com potencial para poder oferecer a melhor relação entre resistência ao desgaste e flexibilidade.

**Alternativa ao acabamento HPS para zonas comerciais** – foi iniciado um projeto de identificação de soluções alternativas, mais ecológicas, que garantam a manutenção de todas as propriedades que uma camada de uso de PVC oferece.

#### 4.1.4. UN AGLOMERADOS COMPÓSITOS

Como resultado da permanente análise do mercado, auscultando tendências e aceitando desafios de clientes, 2012 foi para a UN Aglo-

merados Compósitos mais um ano de grande atividade na área de I&D e Inovação. Entre as novas soluções e produtos lançados no ano em apreço, serão de destacar:

- ✘ na área da **Construção**, o *portfolio* foi reforçado com a adição de soluções para diversas aplicações, tais como: novos subpavimentos para isolamento térmico e acústico de pavimentos aquecidos e para o isolamento de pisos resilientes de linóleo e vinil; uma aplicação para juntas de expansão e uma membrana de impermeabilização para pavimentos cerâmicos e uma solução de apoios resilientes para alvenaria.
- ✘ na área das **Aplicações Industriais**, desenvolveram-se duas soluções para o controlo de vibrações nos transformadores elétricos de potência, alargando assim o uso dos compósitos de cortiça com borracha nesta indústria;
- ✘ na área dos **Transportes**, foi concluído o desenvolvimento e iniciada a produção do novo sistema de piso para o metro Inspiro da Siemens Transportation, um dos metros mais leves do mundo, mas com uma capacidade de transportar um maior número de passageiros com menor consumo de energia, influenciado por uma série de medidas de eficiência, entre as quais o inovador sistema de piso AluCORK, desta UN. É um piso leve, durável e de elevada performance técnica, beneficiando o isolamento acústico e térmico do Inspiro, permitindo em simultâneo uma redução significativa do seu peso, na ordem dos 30 por cento. Na seleção do AluCORK, foi ainda determinante o facto de se tratar de um piso de cortiça, um material sustentável e reciclável, num veículo que se pretende reciclar na totalidade, após uma vida útil de 40 anos;
- ✘ o desenvolvimento e início da comercialização de um novo produto 100% natural para enchimento de relvados sintéticos e obtenção de uma camada amortecedora para os atletas. Este produto à base de cortiça vem substituir o enchimento tradicional feito com granulados de pneu reciclado e possui várias características diferenciadoras: redução do risco físico dos jogadores, não exala cheiro nem emissões nocivas e atua como regulador térmico à superfície do relvado.

No que concerne aos projetos de I&D desenvolvidos em consórcio, são de salientar as seguintes atividades:

- ✘ o projeto **LIFE** - uma visão para a aviação executiva do futuro, foi galardoado em março 2012 com o prémio **Crystal Cabin Award 2012**. Este prémio internacional para a excelência em inovação de interiores aeronáuticos, considerado o “Óscar dos Interiores Aeronáuticos” é dinamizado pelo Senado da Cidade de Hamburgo, contando com um extenso júri de representantes de construtores aeronáuticos, engenheiros especialistas, académicos e jornalistas de renome mundial. O LIFE é um projeto demonstrador à escala real, que propõe uma experiência de viagem confortável e sofisticada através da combinação de soluções e tecnologia de ponta com materiais naturais e sustentáveis como o couro e os compósitos de cortiça CORECORK que foram utilizados no teto, nos painéis laterais e nas poltronas da aeronave;
- ✘ na área dos interiores ferroviários, e no âmbito do projeto **ECOTRAIN**, que contou com a parceria da Alstom Transportation, foi desenvolvida e apresentada uma nova solução modular para o piso de comboios que permite ganhos a nível da sua instalação na linha de montagem, redução de peso e aumento do conforto térmico e acústico. Foi ainda apresentado um novo conceito de painéis laterais em compósito, incorporando materiais CORECORK que possibilitaram a redução no peso total de um painel interior de janela em cerca de 30%. Em ambos os casos, as soluções desenvolvidas apresentam menor impacto ambiental global e asseguram maior taxa de reciclabilidade nos equipamentos ferroviários;



PROJECTO ECOTRAIN, QUE CONTEMPLA A APLICAÇÃO DE COMPÓSITOS DE CORTIÇA NOS COMBOIOS DE ALTA VELOCIDADE

✦ a participação no **BIOBUILD**, que reúne um grupo de destacadas empresas europeias ligadas à área de projeto e produção de materiais, componentes e estruturas para a área da construção. As equipas de projetos encontram-se neste momento a finalizar os desenhos das peças demonstradoras – módulo de paredes interior, elementos de fachada exterior e teto falso – e a proceder à seleção dos materiais e processos de fabrico. O objetivo é desenvolver peças funcionais, industrializáveis e que tenham consumido a menor quantidade de energia possível (*embodied energy*) na sua fabricação. Os primeiros protótipos serão executados em 2013.

Esta UN concluiu em 2012 um investimento na ordem dos seis milhões de euros numa nova linha de produção dotada de tecnologia completamente nova para o setor da cortiça. A nova linha, desenvolvida pela UN em estreita colaboração com os *technology providers* selecionados, começou no final de 2012 a produzir novas referências de componentes para a indústria dos pavimentos. O potencial desta tecnologia dará origem a novas oportunidades para o desenvolvimento de materiais inovadores e, espera-se, também de novas aplicações para a cortiça.

A motivação transversal continua a ser a habitual, ou seja, a criação de novas aplicações para os compósitos de cortiça que apresentem *performances* diferenciadoras e eco-eficientes – do ponto de vista da utilização de mais materiais “verdes” e da redução do consumo de energia no ciclo de vida total dos produtos – esperando a UN Aglomerados Compósitos desta forma consolidar e aumentar o volume de negócios de produtos novos nos próximos anos.

Vários acontecimentos apoiados pela UN evidenciaram, durante o ano, as possibilidades infundáveis da utilização da cortiça e seus compósitos, aumentando a sua notoriedade e a percepção do seu real valor. Merecem particular destaque:

- ✦ Concurso internacional de design em cortiça, promovido pelo Vitra Design Museum e pelo Domaine de Boisbucchet;
- ✦ Escultura habitável Shelter criada para as comemorações de Guimarães – Capital Europeia da Cultura 2012;
- ✦ Atribuição do prémio internacional Crystal Cabin Award, categoria Visionary Concepts, ao Projeto LIFE - Lighter, Integrated, Friendly and Eco-Efficient aircraft cabin desenvolvido em parceria por várias empresas, incluindo a Amorim Cork Composites;

✦ Serpentine Gallery Pavilion 2012, em Londres. A cortiça foi selecionada como o elemento distintivo do Pavilhão da Serpentine Gallery em Londres, o mais ambicioso programa mundial de arquitetura do género, liderado na sua 12.ª edição pelo consagrado gabinete de arquitetura Herzog & de Meuron e o artista plástico Ai Weiwei.

#### 4.1.5. UN ISOLAMENTOS

Em 2012 a atividade de I&D desta Unidade de Negócios continuou a dirigir-se para os seguintes projetos:

- ✦ **WaterCork:** tem como objetivo investigar a aplicação de matérias e/ou subprodutos da indústria de cortiça visando a valorização de cortiça como absorvente de pesticidas e cianotoxinas;
- ✦ **BloCork:** desenvolvimento de um modelo de bloco de alvenaria, utilizando como matéria-prima betão leve incorporando regranulado de cortiça expandida na sua composição.

No âmbito da parceria entre Amorim Isolamentos e Gyptec Ibérica foi lançado um produto inovador para o mercado da reabilitação, a Placa Composta – GYPCORK. A nova placa com isolamento incorporado em cortiça pretende ser resposta à crescente necessidade de produtos e sistemas sustentáveis que contribuam para uma maior eficiência energética.

De realçar ainda o reconhecimento internacional obtido pelo aglomerado de cortiça expandida (principal produto desta UN), nomeadamente:

- ✦ considerado um dos 10 produtos mais ecológicos para a área da construção, integrando desta forma o BuildingGreen Top-10 Product for 2013, da Building Green, uma publicação da GreenSpec e da Environmental Building News (EBN), o maior diretório norte-americano de produtos para a construção sustentável (EBN);
- ✦ Certificado de Sustentabilidade atribuído pelo Portal da Construção Sustentável, considerando os seus 10 princípios de sustentabilidade: redução do consumo de recursos, reutilização e/ou reciclagem, absorção de CO<sub>2</sub>, renovação, pureza na composição, baixa energia incorporada, nacionalidade, inocuidade à saúde humana, durabilidade e/ou de baixa manutenção, certificação acreditada.

## 4.2.

### AQUECIMENTO GLOBAL

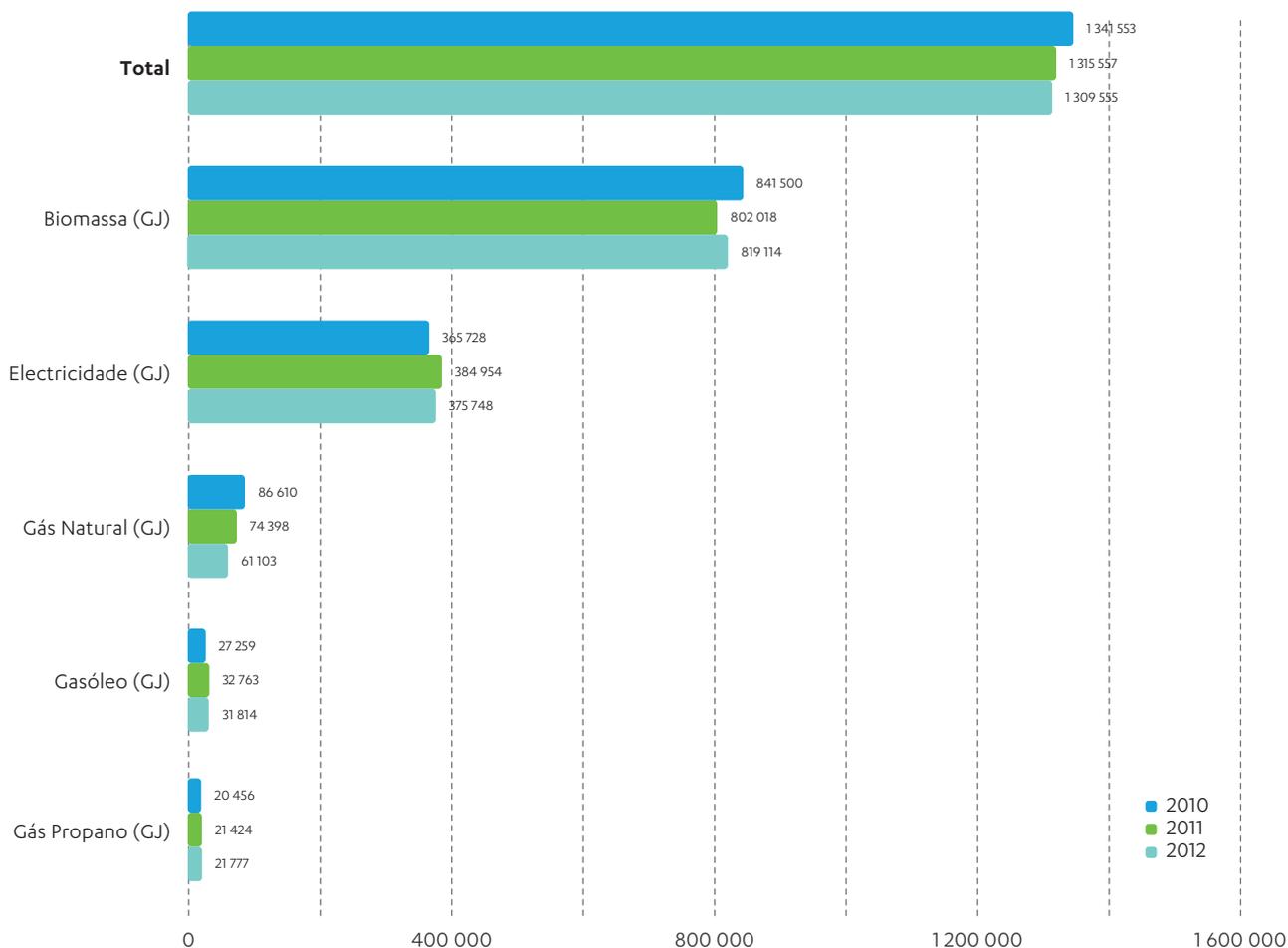
A **Corticeira Amorim**, enquanto líder mundial do setor da cortiça, está ciente do seu papel na viabilização do montado de sobro que, só em Portugal, é responsável pelo armazenamento de 64 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub><sup>1</sup>.

O contributo da Empresa para o combate ao aquecimento global passa, por isso, pela afirmação de soluções de cortiça e pelo desenvolvimento do montado, enquanto garantes do ecossistema, como também pela melhoria contínua do seu desempenho em matéria de eficiência energética e, consequentemente, em matéria de emissões de gases com efeito de estufa.

A importância desta questão está patente nas prioridades identificadas pelos Clientes da **Corticeira Amorim**, bem como pela generalidade dos seus *Stakeholders*.

<sup>1</sup>De acordo com Inventário Florestal Nacional, divulgado em 2010.

#### Consumo de Energia por fonte (GJ/ano)



Em 2012 utilizaram-se os mesmos fatores de conversão do ano anterior, tendo por base a informação disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente

Neste âmbito, a intervenção da **Corticeira Amorim** tem sido centrada, sobretudo, nas seguintes linhas de orientação:

- ✦ realizar ações de sensibilização internas e externas (realizadas no âmbito do programa Escolha Natural);
- ✦ melhorar o desempenho e a eficiência de processos;
- ✦ aumentar o conhecimento do impacto da Empresa, dos seus produtos e do ecossistema que estes viabilizam.

No que concerne à **melhoria de desempenho e eficiência de processos**, no ano 2012 registou-se uma nova redução nos consumos de energia, como resultado do trabalho que tem vindo a ser prosseguido em todas as UN, em matéria de eficiência energética. Para este desempenho têm contribuído as diversas ações e investimentos em áreas como: iluminação (interior e exterior); motores de nova geração; energia térmica e funcionamento de caldeiras; otimização de ar comprimido; sistemas de termofluido e isolamento térmico de estruturas e equipamentos.

Assim, e em termos consolidados, o consumo de energia na **Corticeira Amorim**, medido em GJ/ano, diminuiu (-6.002 GJ em 2012 face ao ano anterior), apesar do aumento de atividade registado. É, assim, de destacar uma maior eficiência e otimizações ao nível do consumo de energia térmica e elétrica, que se traduziu em reduções quer no consumo de gás natural, quer no consumo de eletricidade.

A biomassa (fonte de energia considerada neutra em matéria de emissões de CO<sub>2</sub>), que resulta sobretudo do pó de cortiça gerado nos processos produtivos, garante assim o fornecimento de 62,5% das necessidades energéticas da **Corticeira Amorim**.

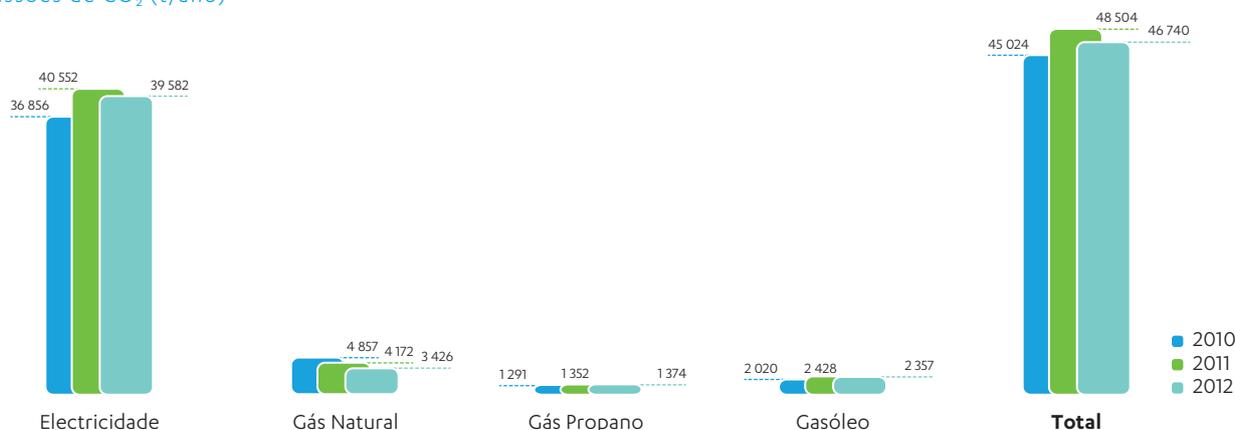
No ano de 2011 procedeu-se a uma alteração do fornecedor (que passou a ser a Iberdrola) de energia elétrica das unidades industriais portuguesas, fornecedor esse que se manteve em 2012 nas unidades industriais com maiores consumos. Desta mudança, e tendo por base a informação disponibilizada pela ERSE<sup>2</sup> (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos), no que à eletricidade diz respeito, a energia primária utilizada em 2012, foi a seguinte:

	Mix de fontes de Energia	Consumo 2012 (Gj)
Hídrica	21,2%	79 781
Eólica	3,4%	12 838
Cogeração Renovável	3,9%	14 537
Outras Renováveis	0,5%	1 879
Resíduos Sólidos Urbanos	0,2%	683
Cogeração Fóssil	10,2%	38 312
Gás natural	26,1%	98 066
Nuclear	8,5%	32 107
Fuelóleo	0,9%	3 275
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>375 748</b>

<sup>2</sup> Para o caso de fornecedor Iberdrola, à data de elaboração do presente relatório, não estava ainda disponível o mix de fontes de energia para os 12 meses de 2012, razão pela qual se utiliza a informação disponível para o ano 2011

Motivada por questões de cariz económico, com a alteração do fornecedor de energia elétrica, alterou-se também - e de forma significativa - o fator de conversão de emissões de CO<sub>2</sub>/KWh. Efetivamente esta alteração tem impacto não apenas nas emissões reportadas no exercício em apreço, como também no exercício anterior. Assim, no relatório de sustentabilidade de 2011 foi utilizado um fator de emissão de 244,4 g CO<sub>2</sub>/KWh, quando o mesmo deveria ser de 379 g CO<sub>2</sub>/KWh, resultando a seguinte evolução de emissões de CO<sub>2</sub> entre 2010 e 2012.

#### Emissões de CO<sub>2</sub> (t/ano)

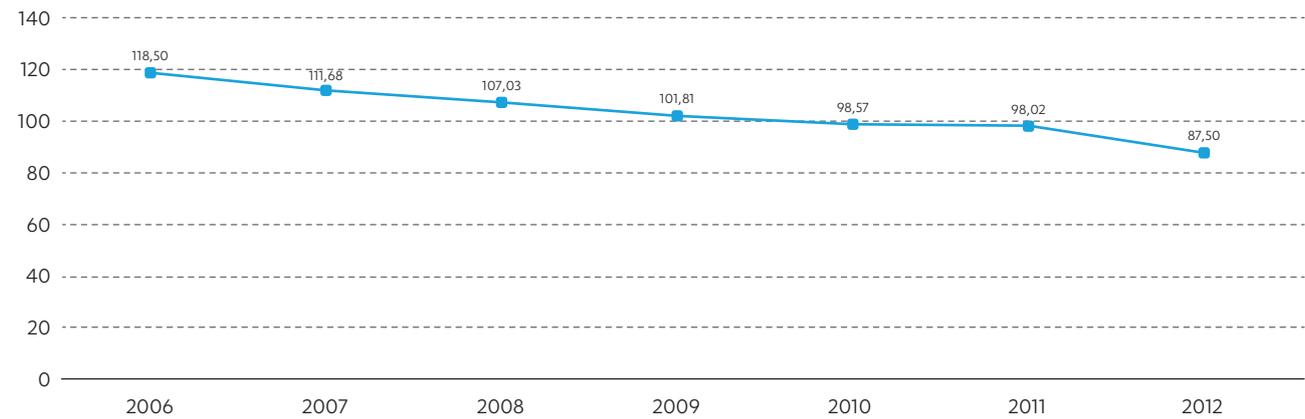


Nota: Para o cálculo das emissões de CO<sub>2</sub> associadas aos consumos de Gás Propano, Gás Natural e Gasóleo foram considerados os mesmos fatores que se utilizaram no RS 2010 e RS 2011, nomeadamente: Gás Propano: 63,1 kg CO<sub>2</sub>/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente); Gás Natural: 56,1 Kg CO<sub>2</sub>/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente); Gasóleo: 43,1 Kg CO<sub>2</sub>/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente). No que respeita à Eletricidade procedeu-se à alteração do fator de conversão (de 362,3 gCO<sub>2</sub>/KWh, em 2010, para 379,0 g CO<sub>2</sub>/KWh em 2011 e 2012), tendo por base a informação mais recente da Iberdrola (obtido através do website da ERSE).

Em termos relativos assiste-se à diminuição gradual da intensidade carbónica da atividade da **Corticeira Amorim**, atingindo em 2012 as 87,5 toneladas de CO<sub>2</sub> por cada 1 milhão de euros de vendas.

Desde 2006, ano em que a **Corticeira Amorim** iniciou a monitorização consolidada das suas emissões, verifica-se uma redução de 26,2% neste indicador de intensidade carbónica, não se atingindo assim (e devido ao aumento do fator de emissão) o objetivo de 45% de redução inicialmente definido.

## Intensidade carbónica da actividade (Toneladas CO<sub>2</sub>/1 milhão de vendas)



	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Emissões totais CO <sub>2</sub> (toneladas)	52 443	50 683	50 122	42 273	45 024	48 504	46 740
Vendas (milhões Euros)	443	454	468	415	457	495	534

No âmbito da linha de orientação de **umentar o conhecimento sobre o impacto da Empresa em matéria de pegada de carbono**, a **Corticeira Amorim** evidenciou novamente uma postura de pioneirismo ao promover o estudo, que contempla o cálculo e a verificação independente da sua pegada de carbono de acordo com a norma ISO 14064 e que conclui que, **em matéria de gases de efeito de estufa, a atividade da empresa beneficia o meio ambiente**. No cálculo realizado pela PwC, com verificação independente da Deloitte, demonstra-se que da atividade da **Corticeira Amorim** resulta um sequestro anual de carbono superior a 2 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, o que supera em mais de 15 vezes as emissões de gases de toda a cadeia de valor.

A comunidade científica reconhece que a maioria de emissões gases com efeito de estufa (GEE) resulta da atividade antropocêntrica. Estes gases, o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), hidrofluorcarbonetos (HFC), perfluorcarbonetos (PFC) e hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>), são responsáveis pelo aquecimento global do planeta.

Neste sentido, as florestas desempenham um papel crucial nas alterações climáticas. As árvores, como o sobreiro, captam e armazenam CO<sub>2</sub> (principal GEE) através da fotossíntese. Este CO<sub>2</sub> é transformado em tecido orgânico contendo um teor em carbono de 50%. O carbono é armazenado, entre outros, no solo da floresta, nos ramos, nas raízes, no tronco da árvore e na sua casca (e.g. cortiça).

O montado de sobreiro desempenha um papel crucial no sequestro de carbono, principalmente por serem árvores de grande longevidade (com um período de vida de aproximadamente 200 anos) e promove o armazenamento de carbono durante longos períodos de tempo. O montado de sobreiro contribui, entre outros serviços, para a regulação do ciclo hidrológico e a proteção do solo, evitando a desertificação, conservando um dos mais ricos ecossistemas em matéria de biodiversidade. Reciclável e reutilizável, à cortiça aplica-se na perfeição o lema “nada se perde tudo se transforma” (Pereira J.S. et al, 2008).

A cortiça, sendo um produto natural, provém da casca renovável do sobreiro. Devido às suas propriedades únicas, é uma boa alternativa ecológica a materiais não renováveis de grande impacto, presentes em diversos produtos e aplicações. A cortiça representa, por isso, um contributo importante na redução da pegada de carbono de produtos finais. Para além disso, os produtos de cortiça viabilizam um ecossistema (o montado de sobreiro), promovendo diversos serviços ambientais entre os quais o sequestro de carbono.

Assim, a pegada de carbono da **Corticeira Amorim** e dos seus produtos, tem que ser vista numa perspetiva de ciclo de vida, contemplando toda a cadeia de valor e, conseqüentemente, os impactos a montante dos materiais utilizados nos seus processos. Neste sentido, no que à cortiça diz respeito, é imperativo considerar o efeito de sumidouro do montado de sobreiro, viabilizado pela extração de cortiça e pela indústria da cortiça, tal como é reconhecido pela Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) na sua resolução OIV-CST 431-2011<sup>3</sup>.

Durante o ano 2012 procedeu-se ao cálculo da pegada de carbono de todas as Unidades de Negócios (UN) da **Corticeira Amorim**, tendo por base a atividade e informação do ano

<sup>3</sup>Principles of the OIV greenhouse gas accounting protocol for the vine and wine sector.

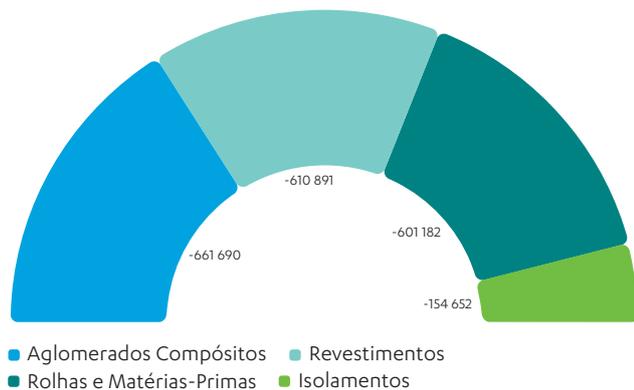
2011. No que diz respeito à UN Matérias-Primas (por se dedicar ao fornecimento de matéria-prima - cortiça -, às restantes UN e por não ter como objetivo a comercialização de produtos finais), os impactos associados à sua atividade foram considerados juntamente com a UN Rolhas (principal cliente da UN Matérias-Primas).

Em matéria de âmbito do cálculo, tendo por referência o normativo internacional ISO 14064, foram consideradas as atividades e fontes de emissão associadas à operação das instalações, incluindo as atividades desenvolvidas por terceiros. As fronteiras operacionais foram definidas segundo as orientações do GHG Protocol, de acordo com três parâmetros:

- × **Âmbito 1:** emissões diretas de gases com efeito de estufa (GEE) que são controladas pela empresa, resultantes das atividades da UN;
- × **Âmbito 2:** emissões indiretas de GEE não controladas pela empresa, relacionadas com a compra de energia elétrica a entidade externa;
- × **Âmbito 3:** outras emissões indiretas de gases de efeito de estufa, resultantes da atividade da empresa, associadas à cadeia de valor da empresa (a montante e a jusante).

Do cálculo realizado em todas as UN e considerando o efeito de sumidouro do montado, verifica-se que **a atividade da Corticeira Amorim possibilita um sequestro anual de 2.028.415 ton CO<sub>2</sub>**, com a seguinte repartição por UN:

#### Sequestro de carbono por UN (-2 028 415 ton CO<sub>2</sub>)

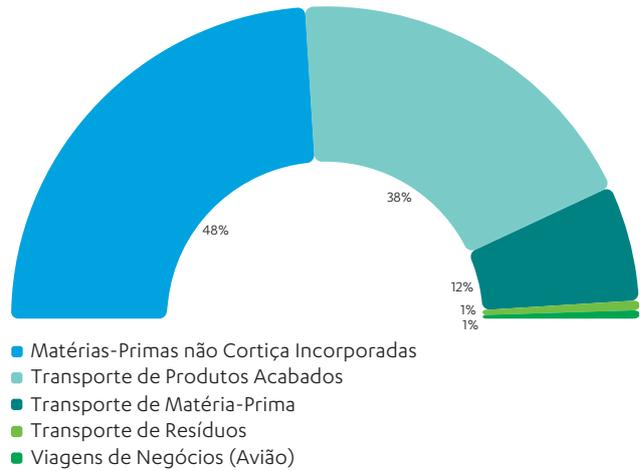


Nota: Para além do sumidouro de 2 005 657 toneladas de CO<sub>2</sub> associado à cortiça, considerou-se também o carbono fixado no HDF incorporado nos produtos da UN Revestimentos, que corresponde a um sequestro de 22 624 ton CO<sub>2</sub>, bem como o sequestro associado à fibra de coco incorporada no produto da UN Isolamentos, que corresponde a 134 ton CO<sub>2</sub> sequestrado.

O total de emissões da cadeia de valor da **Corticeira Amorim** representa menos de 6,6% do valor de sequestro. No que respeita à origem das emissões, as consideradas no âmbito 3 (emissões indiretas associadas à cadeia de valor) são as que têm maior peso - representando 69% - seguidas das emissões do âmbito 2 (consumo de energia elétrica) que representam 27% e as de âmbito 1 (combustíveis utilizados na atividade), com 4%.

As emissões de âmbito 3, apresentam a seguinte composição:

#### Estrutura das emissões de Âmbito 3



Perante os cálculos realizados pela PwC, resulta assim uma **pegada negativa (-1,9 milhões ton CO<sub>2</sub>)**, ou seja, a atividade da Corticeira Amorim beneficia o planeta também em matéria de gases com efeito de estufa, sequestrando mais CO<sub>2</sub> do que aquele que emite, conforme se apresenta:



Os cálculos realizados pela PwC em cada UN foram submetidos à verificação independente da Deloitte, resultando assim os primeiros estudos de pegada de carbono da indústria da cortiça, realizados e verificados de acordo com a norma ISO 14064.

...a actividade da **Corticeira Amorim** beneficia o planeta em matéria de gases com efeito de estufa, sequestrando mais CO<sub>2</sub> do que aquele que emite.

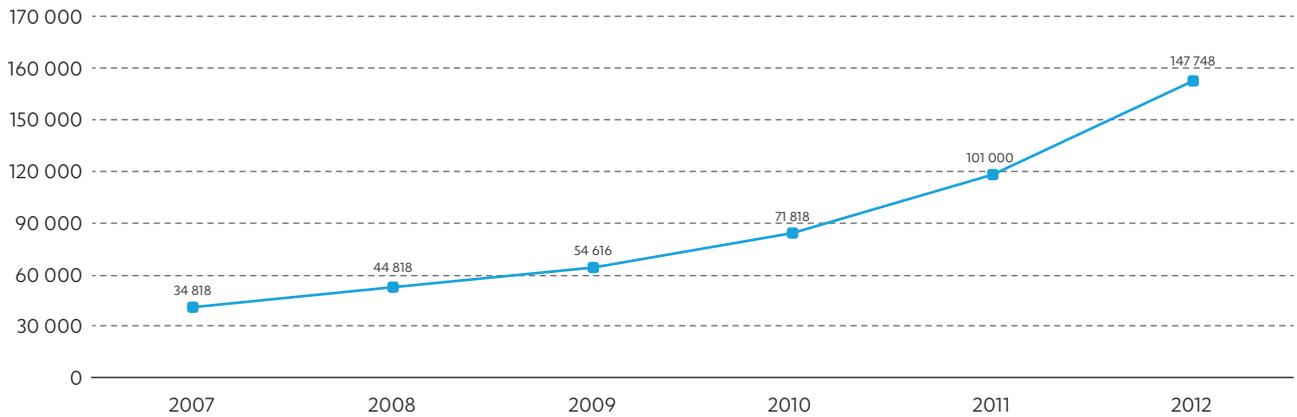
# 4.3.

## SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL FSC

A área de montado certificada na Península Ibérica tem vindo a aumentar gradualmente, numa primeira fase impulsionada pela via dos grupos de certificação, essencialmente ligados às associações de produtores florestais. Mais recentemente, os impulsos ao crescimento da certificação FSC resultam não só do aparecimento de grupos de certificação, mas também do desenvolvimento do FSC em Espanha e dos incentivos do Estado Português à certificação.

No final de 2012, a área de montado de sobro com certificação FSC era já de aproximadamente 150.000<sup>4</sup> ha, evidenciando um aumento significativo, conforme se apresenta no gráfico seguinte:

Montado de sobro FSC (ha)



A **Corticeira Amorim** esteve na génese da sensibilização de produtores florestais para a importância dos princípios e critérios FSC para uma gestão florestal responsável e foi pioneira com obtenção dos primeiros certificados FSC de cadeia de custódia na indústria da cortiça. Ano após ano, a Organização tem vindo a aumentar o número de empresas com certificados FSC da cadeia de custódia, sendo de salientar que a **Corticeira Amorim** conta já com 36 estabelecimentos (industriais e/ou de distribuição) - mais seis do que no ano anterior - a certificarem a cadeia de custódia de acordo com este normativo, fornecendo ao mercado garantias acrescidas de ética empresarial com preservação de recursos florestais.

<sup>4</sup>Fonte: Relatório "State of Mediterranean Forests 2013" da FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations).



## 4.4.

# BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DO ECOSISTEMA

No âmbito da iniciativa europeia Business & Biodiversity, foi celebrado um protocolo em outubro de 2007 entre a **Corticeira Amorim**, a AFN – Autoridade Florestal Nacional, o ICNB – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, a Quercus e a WWF, com vista à “Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”.

No âmbito desta iniciativa, procurou-se não só reforçar o conhecimento científico em matéria de gestão sustentável das áreas de sobreiro e da sua biodiversidade (premiando os melhores trabalhos de investigação), como também promover as boas práticas de gestão (premiando e distinguindo as boas práticas de gestão e financiando um serviço de aconselhamento técnico).

Assim, a **Corticeira Amorim** tem vindo a financiar, desde 2008, um serviço de aconselhamento técnico gratuito a produtores florestais, com vista à identificação e adoção de melhores práticas de gestão florestal do montado e da biodiversidade associada. Desde 2008, este serviço de aconselhamento técnico contemplou já cerca de 17500 ha de área florestal de sobreiro em Portugal, verificando-se, na maior parte dos casos, que as propriedades florestais que dele beneficiaram optaram por certificar os respetivos sistemas de gestão florestal pelo FSC.

Com a integração das duas entidades governamentais da parceria – o ICNB e a AFN –, no Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), verificou-se a necessidade de se redefinir os termos da parceria e equipa dinamizadora da Iniciativa. Contrariamente ao inicialmente previsto esta redefinição não ocorreu durante o ano 2012, o que determinou a não concretização das medidas previstas, tendo-se realizado apenas uma reunião da Comissão de Avaliação da Iniciativa já na segunda metade do ano – de onde saíram orientações para o trabalho a desenvolver durante 2013.



OS MONTADOS FOMENTAM UMA BIODIVERSIDADE DE IMPORTÂNCIA EQUIPARADA A REGIÕES COMO A AMAZÓNIA, O BORNÉU OU A SAVANA AFRICANA.

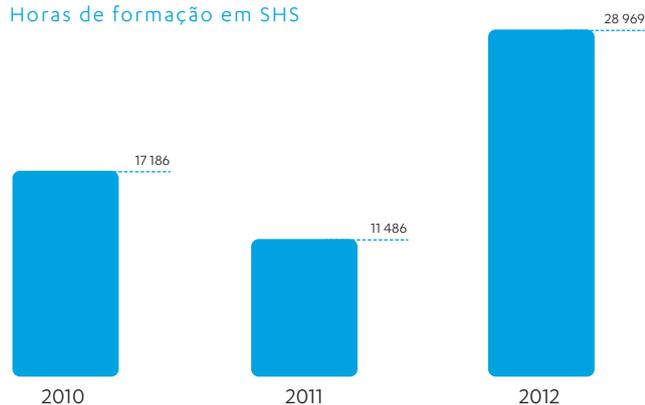
## 4.5.

# SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA

A **Corticeira Amorim** reafirma a prioridade dada às questões relacionadas com a Saúde, Higiene e Segurança (SHS) no Trabalho. O compromisso da Empresa nesta matéria é evidente nos investimentos que se têm vindo a realizar na revisão contínua dos planos de segurança e na monitorização da sua eficácia e adequação face aos riscos, reiterando-se a aposta na sensibilização e formação dos Colaboradores.

A formação de Colaboradores em matérias de SHS é, assim, fundamental para a prossecução dos respetivos objetivos, tendo-se mantido em 2012 um investimento considerável, com o volume de formação a atingir cerca de 29 mil horas - um aumento superior a 150% -, em grande parte despoletado pelo investimento extraordinário realizado pela UN Rolhas durante o ano em apreço.

Horas de formação em SHS



A **Corticeira Amorim** sempre apresentou índices de sinistralidade muito abaixo da média do setor. Como resultados dos investimentos que têm vindo a ser realizados, no ano em apreço assiste-se a uma melhoria na generalidade dos principais indicadores, como se demonstra na tabela seguinte:

	2010	2011	2012
Nº de óbitos	0	0	0
Índice de frequência de acidentes	7,1	5,36	5,27
Taxa de doenças ocupacionais	1,1	1,1	1,2
Taxa de dias perdidos	174,8	159,9	150,3
Taxa de absentismo	3,20%	2,97%	2,95%
<b>Total Trabalhadores</b>	<b>3 002</b>	<b>3 002</b>	<b>3 066</b>

**Conceitos utilizados:**

**Índice de frequência** = N.º Acidentes / Horas Trabalhadas x 200.000.

**Taxa de doenças ocupacionais** = N.º de Casos de Doenças Ocupacionais / Horas Potenciais de trabalho x 200.000.

**Taxa de dias perdidos** = N.º de Dias Perdidos / Horas potenciais de trabalho x 200.000.

**Taxa de absentismo** = Dias de Ausência / Dias potenciais de trabalho.



# 05

---

## INDICADORES DE DESEMPENHO



# 5.1.

## DESEMPENHO AMBIENTAL

### 5.1.1. CONSUMO DE MATERIAIS

Não obstante o acréscimo de vendas verificado em 2012, assistiu-se na generalidade das Unidades de Negócios a aumentos inferiores (e, em alguns casos, reduções) ao nível do consumo de materiais. Há a salientar, ao nível do consumo de outras matérias-primas, a inclusão de 37,583 toneladas de materiais (tais como HDF) da UN Revestimentos que não estavam, até à data, a ser considerados. Expurgando, assim, este efeito verifica-se que o consumo total de materiais apresentou em 2012 uma ligeira redução face ao registado no ano anterior, para os mesmos materiais.

#### Materiais consumidos

	2010	2011	2012
Cortiça	123 303	132 043	129 886
Outras matérias-primas	6 636	3 114	45 416
Produtos Químicos	13 801	14 595	15 006
Material de Embalagem	8 980	9 146	10 037
Papel	39	30	42
<b>TOTAL</b>	<b>152 759</b>	<b>158 927</b>	<b>195 651</b>

(toneladas)

### 5.1.2. RECICLAGEM

Uma das vantagens ambientais da reciclagem de cortiça reside no facto de este material incorporar carbono fixado pelos sobreiros, que aí se mantém durante todo o tempo de vida útil do produto. Verifica-se portanto que o aumento do ciclo de vida desta cortiça, através da reciclagem, atrasa a emissão desse carbono de volta para a atmosfera.

As rolhas recolhidas em diferentes países europeus, têm como destino a unidade de reciclagem de resíduos de cortiça da **Corticeira Amorim**, localizada em Portugal. Já no que diz respeito às rolhas recolhidas no norte da América, no âmbito do programa ReCORK, as mesmas são processadas pela Sole, com vista à produção de calçado.

Os granulados de cortiça obtidos na **Corticeira Amorim** com a reciclagem são aplicados em diversos produtos, tais como: revestimentos, isolamentos, caiaques de competição, aplicações aeroespaciais ou produtos de *design*.

Como consequência de programas de reciclagem de rolhas lançados pela **Corticeira Amorim** – como o Green Cork – e de parcerias estabelecidas com outros programas de reciclagem de rolhas (implementados sobretudo na Europa), em 2012 a **Corticeira Amorim** incorporou 161,8 t de rolhas usadas (de um total de 179,42 toneladas de rolhas recolhidas) na produção de outros produtos de cortiça de elevado valor acrescentado.

As rolhas recolhidas com o programa ReCORK (que não são consumidas nos processos industriais da **Corticeira Amorim**) ascenderam a 75,96 toneladas. Desta forma, recolheram-se 255,38 toneladas de rolhas de cortiça usadas, que representa um aumento de 34,4% face à quantidade de rolhas recolhidas em 2011 (190 ton). Assim, as campanhas de reciclagem implementadas permitiram recolher em 2012

aproximadamente 1,56% da quantidade de rolhas vendidas anualmente pela **Corticeira Amorim**.

No que diz respeito à recuperação de outros produtos de cortiça, sobretudo aglomerado de cortiça expandida, assistimos a um importante aumento na recuperação deste tipo de materiais. A incorporação de borracha em produtos desenvolvidos pela UN Aglomerados Compósitos aumentou significativamente, com recurso sobretudo a materiais reciclados, o que justifica o incremento de consumo de desperdício de pneu.

#### Consumo de materiais reciclados

	2010	2011	2012
Desperdícios de pneus	48	729	1104
Rolhas de Cortiça	99	85	162
Outros Produtos Cortiça	250	265	355
<b>TOTAL</b>	<b>397</b>	<b>1080</b>	<b>1621</b>

(toneladas)

### 5.1.3. CONSUMO DE ÁGUA

A evolução da atividade da **Corticeira Amorim** em 2012 explica apenas parcialmente o aumento do consumo de água, dado que uma parte importante desse agravamento se ficou a dever, por um lado, a uma ocorrência pontual mas significativa de fugas de água e, por outro, à introdução de processos de fabrico que, implicaram um maior consumo relativo de água, não se atingindo por isso o objetivo de redução de consumo inicialmente fixado.

#### Consumo de água

	2010	2011	2012
Rede pública	49 703	39 487	41 428
Captação subterrânea	362 490	385 857	429 979
<b>TOTAL</b>	<b>412 192</b>	<b>425 343</b>	<b>471 408</b>
Vendas (Milhões euros)	456 8	494 8	534 2
<b>Consumo de água / 1 M€ de vendas</b>	<b>902</b>	<b>860</b>	<b>882</b>

(m<sup>3</sup>)

### 5.1.4. BIODIVERSIDADE

As áreas onde a **Corticeira Amorim** desenvolve a sua atividade não se localizam em zonas classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) como zonas protegidas, pelo que não há, a este nível, impacto significativo sobre a biodiversidade.

Há a salientar no entanto que esta é uma matéria que a Organização tem vindo a privilegiar em diferentes iniciativas (a iniciativa para “Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”), com vista a reforçar os efeitos fortemente positivos que, pelo menos indiretamente, decorrem da sua atividade.

## 5.1.5. EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

### 5.1.5.1. Emissões atmosféricas

	2010	2011	2012
<b>Partículas</b>	132	153	258
<b>SOx</b>	5	7	12
<b>COV</b>	105	112	159
<b>NOx</b>	152	142	169

Nota: Emissões calculadas a partir dos resultados da monitorização das emissões gasosas realizadas em 2012

(t/ano)

### 5.1.5.2. Efluentes Líquidos

	2010	2011	2012
Efluentes Industriais	126 626	148 020	179 160
Efluentes Domésticos	36 232	28 737	23 625
<b>TOTAL</b>	<b>162 858</b>	<b>176 757</b>	<b>202 785</b>

(m³)

No que respeita aos efluentes industriais, 91,1% são tratados em estações de tratamento das unidades industriais e os restantes 8,9% em sistemas municipais. No que respeita ao destino do efluente tratado, cerca de 13% têm como destino o meio hídrico superficial e os restantes 87% são canalizados para coletor municipal.

Em matéria de efluentes domésticos, grande parte (98,5%) são tratados por sistemas municipais e o restante em estações de tratamento das unidades. Cerca de 98% do total de efluentes domésticos tem como destino os coletores municipais.

Em matéria de concentrações dos efluentes industriais, os atuais sistemas de informação contemplam esta recolha apenas para as unidades industriais de Portugal, garantindo no entanto a cobertura das operações materialmente relevantes da **Corticeira Amorim**, tendo sido analisados os parâmetros CBO (Carência Bioquímica de Oxigénio), Carência Química de Oxigénio e Suspensos Sólidos Totais (SST). Assim, em termos globais registaram-se em 2012 concentração de 0,0039 kg/m³ de SST, 0,0397 kg/m³ de CQO e 0,0159 kg/m³ de CBO.

### 5.1.5.3. Resíduos

No ano em apreço, há a salientar a redução da quantidade total de resíduos provocada por uma diminuição importante dos resíduos destinados a eliminação. Desta forma, no ano 2012 cerca de 93% dos resíduos tiveram como destino a valorização, ou seja a sua incorporação noutras cadeias de valor.

	2010	2011	2012
<b>Resíduos industriais perigosos</b>	<b>140</b>	<b>222</b>	<b>184</b>
Valorização	52	31	56
Eliminação	88	191	129
<b>Resíduos industriais não perigosos</b>	<b>14 523</b>	<b>22 223</b>	<b>21 541</b>
Valorização	11 856	18 797	20 103
Eliminação	2 666	3 426	1 438
<b>TOTAL</b>	<b>14 662</b>	<b>22 446</b>	<b>21 725</b>

(t/ano)

Em 2012 não se registaram quaisquer derrames significativos. Quanto a emissões de gases que empobrecem a camada do ozono, os processos envolvidos na transformação da cortiça não preveem a utilização deste tipo de substâncias. Não se registam fugas destes gases em equipamentos de ar condicionado.



MAIS DE UMA DEZENA DE CAVES DO NOVO MUNDO VINÍCOLA ANUNCIARAM NOS ÚLTIMOS 12 MESES O REGRESSO À ROLHA DE CORTIÇA NATURAL.

## 5.2.

### RECURSOS HUMANOS

#### 5.2.1. EMPREGO

O presente Relatório de Sustentabilidade abrange 87,6% dos postos de trabalho da **Corticeira Amorim** a 31 de dezembro de 2012 não se registando, face a 2011, alterações de perímetro na informação agora reportada.

	2010	2011	2012
Efetivos	2749	2712	2740
Prazo	253	290	326
Total de trabalhadores a tempo parcial	34	81	34
Total de trabalhadores a tempo inteiro	2968	2921	3032
<b>Total Colaboradores</b>	<b>3002</b>	<b>3002</b>	<b>3066</b>

Apresenta-se de seguida a caracterização do universo de Colaboradores da **Corticeira Amorim**, por género e faixa etária.

	Faixa etária			Género		Total
	< 30	30 a 50	> 50	Feminino	Masculino	
Administradores	1	20	18	1	38	39
Diretores	0	65	22	12	75	87
Chefes Departamento	1	60	25	21	65	86
Comerciais	10	84	32	22	104	126
Técnicos de Suporte à Gestão	19	90	26	39	96	135
Supervisores de equipa	2	78	51	15	116	131
Administrativos	22	180	37	140	99	239
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	34	205	76	80	235	315
Operadores de Produção	189	1150	569	503	1405	1908
<b>TOTAL 2012</b>	<b>278</b>	<b>1 932</b>	<b>856</b>	<b>833</b>	<b>2 233</b>	<b>3066</b>
<b>TOTAL 2011</b>	<b>277</b>	<b>1979</b>	<b>746</b>	<b>823</b>	<b>2179</b>	<b>3002</b>

A taxa de rotatividade registada em 2012 (avaliada pelas saídas) ficou ao mesmo nível do ano anterior.

	2010	2011	2012
<b>Total de Saídas</b>	<b>146</b>	<b>155</b>	<b>133</b>
<b>Taxa Rotatividade Global</b>	<b>8,8%</b>	<b>8,8%</b>	<b>6,5%</b>
< 30	1,9%	2,4%	2,0%
30 a 50	4,7%	3,6%	3,0%
> 50	2,2%	2,8%	1,5%
Mulheres	2,9%	2,9%	1,9%
Homens	5,9%	5,9%	4,6%

#### 5.2.2. TRABALHO E RELAÇÕES DE GESTÃO

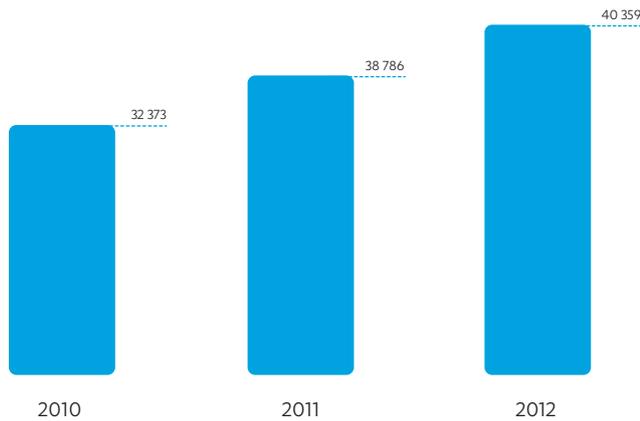
A liberdade de associação é um direito de todos os Colaboradores, sendo exercido por 30,6% dos Funcionários da **Corticeira Amorim** abrangidos por este relatório.

Com o objetivo de regulamentar em Portugal as condições de trabalho dos Colaboradores estão estabelecidos, entre a APCOR e os sindicatos do setor, contratos coletivos de trabalho que abrangem 100% dos Trabalhadores.

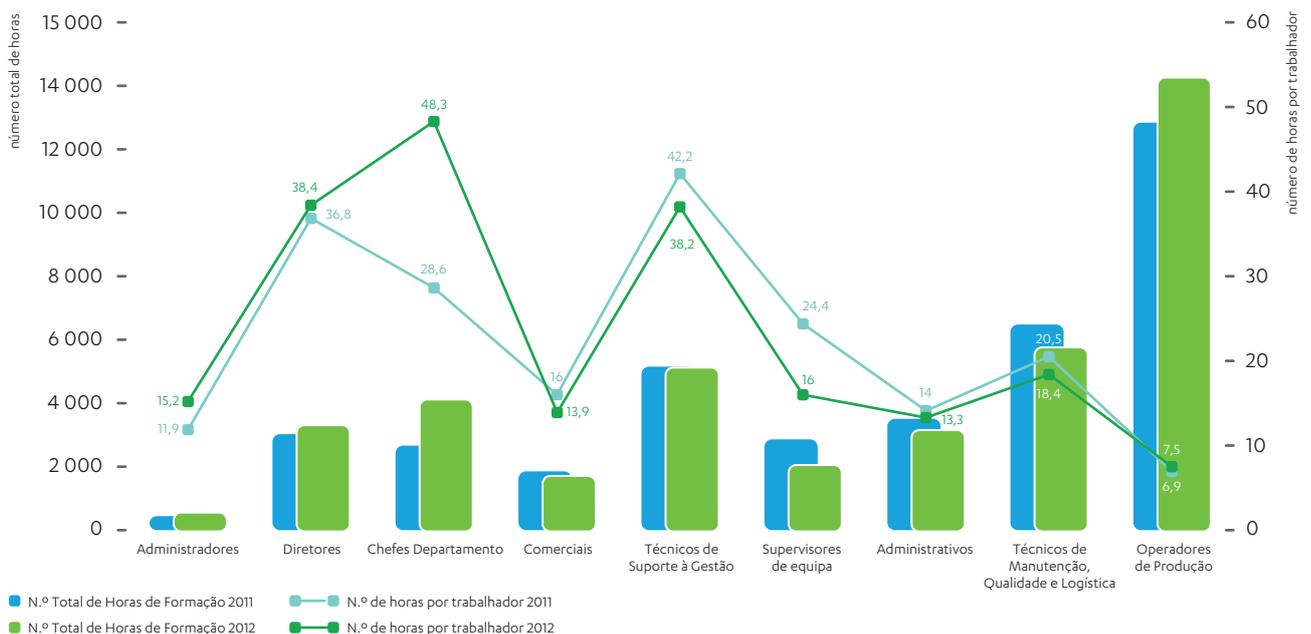
### 5.2.3. A FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No que à formação e qualificação diz respeito, verificou-se em 2012 um novo aumento no volume de formação, face a 2011. O reforço das competências na área comercial traduziu-se, em todas as UN, no recrutamento de novos colaboradores e também na continuidade dos planos estratégicos de formação comercial. A Higiene e Segurança foi alvo de um incremento significativo no número de horas de formação, devido em grande parte às ações dinamizadas pela UN Rolhas durante o ano em apreço. Como projeto específico de preparação do futuro da **Corticeira Amorim** é de destacar o projeto “Young Managers” da UN Rolhas com iniciativas muito diversas, nomeadamente ações de *mentoring* visando o desenvolvimento de competências no âmbito da criatividade, não esquecendo a participação e envolvimento deste segmento na animação do projeto “CORK +”. Este projeto tem como objetivo específico o desenvolvimento integrado de competências transversais num conjunto de jovens quadros da Organização.

#### Número total de horas de formação



Desta forma, o número de horas de formação aumentou em média 0,3 horas por Colaborador. Para o crescimento deste indicador é de salientar o reforço de 9% no volume de formação para a categoria dos operadores de produção, bem como o aumento de formação ao nível das chefias com vista à gestão e motivação das suas equipas. O ano em apreço ficou marcado pelo investimento no desenvolvimento das competências de liderança das chefias diretas. Cruzando-os com os programas de *empowerment* em curso, gizaram-se projetos específicos de desenvolvimento de competências de escuta/comunicação/liderança nas UN Rolhas e Aglomerados Compósitos (Life Leader) e de gestão do desempenho na UN Revestimentos.



#### 5.2.4. DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A **Corticeira Amorim** pratica uma política de não discriminação entre credos, géneros e etnias, possui uma estrutura moderna, assente na avaliação do mérito e recompensa do desempenho.

O setor da cortiça é um dos setores com mais tradição em Portugal, existindo alguma discussão acerca da diferença de remuneração para funções diferentes mas consideradas de exigência semelhante. Tendo em consideração que existem contratos coletivos de trabalho acordados com os sindicatos, esta é uma questão setorial para a qual a **Corticeira Amorim** procurou nos últimos anos, em sede própria, o estabelecimento de um acordo que permitisse de forma gradual elevar o nível associado às funções em questão. Esse acordo, entre a APCOR e os Sindicatos do setor, foi alcançado em 2008 e está em execução.

Rácio entre a média de salário atribuído ao homem e a média de salário atribuído à mulher, na mesma categoria

	2011	2012	Variação 2011/2012
Diretores	1,31	1,31	0,2%
Chefes de Departamento	1,38	1,43	3,4%
Comerciais	1,25	0,96	-23,3%
Técnicos de Suporte à Gestão	1,33	1,09	-18,4%
Supervisores de equipa	1,10	1,12	1,0%
Administrativos	1,02	0,94	-7,8%
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,96	1,00	3,5%
Operadores de Produção	1,08	1,02	-5,3%

## 5.3.

### DESEMPENHO ECONÓMICO

#### 5.3.1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

A recessão registada durante o segundo semestre na Europa, e em especial durante a parte final do ano, não poderia deixar de afetar a atividade da **Corticeira Amorim**, cujas vendas são canalizadas em cerca de 60% para este espaço económico.

E esse impacto só não teve consequências graves para a Empresa porque esta não só tem mantido o ritmo de ganhos de quota nos mercados europeus, mas, ao mesmo tempo, expandido o seu negócio para geografias não afetadas pelo vírus europeu.

O crescimento do consumo de vinho nestes novos mercados tem sido uma constante ao longo dos últimos anos, o que tem mais que compensado a quebra de consumo na Europa. De realçar a importância crescente do mercado norte-americano, que se transformou no maior mercado mundial de vinho. Para a **Corticeira Amorim**, este é também o maior mercado país para o conjunto dos seus produtos. Com efeito, das Rolhas e Revestimentos, aos Aglomerados Compósitos, os Estados Unidos passaram a estar nos primeiros lugares de destino das suas vendas.



A QUALIDADE DAS ROLHAS PRODUZIDAS É UMA ÁREA DE CRUCIAL IMPORTÂNCIA PARA A UN ROLHAS

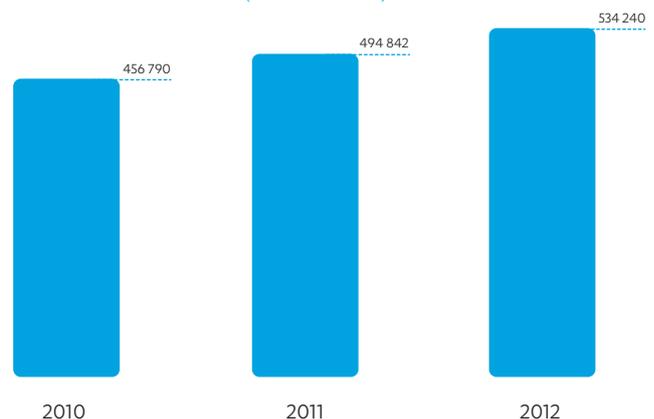
O crescimento das vendas da **Corticeira Amorim** não se tem verificado somente pelos ganhos de quota nas rolhas, ganhos que se verificaram não só em relação às rolhas de cortiça, mas também aos vedantes alternativos (*screwcap* e plástico), em especial devido à continuada quebra de vendas de vedantes plásticos. A generalidade das UN registou igualmente um aumento das vendas, para o qual também contribuíram as vendas de novos produtos e aplicações.

Pela primeira vez as vendas consolidadas da **Corticeira Amorim** ultrapassaram a barreira dos 500 milhões. Ao registar vendas de 534 milhões de euros (M€), a **Corticeira Amorim** bateu, mais uma vez, o seu recorde de vendas. E mesmo sem o efeito da entrada da Trefinos no seu perímetro de consolidação a partir do início do segundo semestre, e do efeito Timberman durante o primeiro semestre, essa mesma barreira teria sido largamente ultrapassada (511 M€).

#### 5.3.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

O exercício de 2012 foi o terceiro ano consecutivo de crescimento de vendas e de resultados. Com efeito, após a quebra registada no segundo semestre 2008 e primeiro semestre 2009, consequência da Grande Recessão mundial ocorrida, o desempenho da **Corticeira Amorim** tem registado melhorias contínuas nos seus indicadores chave.

Vendas Consolidadas (milhares de euros)



Como já referido, as vendas ultrapassaram pela primeira vez a barreira dos 500 milhões de euros, tendo subido aos 534 M€, um aumento de 39 M€ (+8,0%) que beneficiou da entrada da atividade da Trefinos no segundo semestre (16M€). Em termos comparáveis, isto é, excluindo o referido efeito Trefinos no segundo semestre e o efeito Timberman no primeiro semestre, as vendas teriam crescido cerca de 4%.

O efeito cambial, em especial o resultante da evolução do USD, foi também favorável na evolução das vendas, estimando-se que tenha atingido os 10 M€. De notar que este efeito resulta de um registo positivo da média de câmbios observados durante 2012 versus 2011, tendo-se visto, no entanto, esse efeito degradar-se, e mesmo inverter-se, no final de 2012 (31/12/2012: 1,3194 vs 30/12/2011: 1,2939). O remanescente do crescimento das vendas resulta, no essencial, do efeito preço.

Todas as Unidades de Negócios (UN) registaram crescimentos nas suas vendas. A mais pequena UN, Isolamentos, foi a que apresentou uma menor subida, cerca de 2,3%, conseguindo recuperar de um início de ano bastante penalizador. A UN Matérias-Primas apresentou uma subida significativa das vendas para a cadeia de valor do Grupo (+15%), em consequência da laboração de uma maior quantidade de cortiça resultante da campanha de 2011. Nos Revestimentos, o destaque vai para as vendas de produtos fabricados, os quais cresceram 7,4%. Nos Aglomerados Compósitos, as vendas para clientes exteriores ao Grupo tiveram também uma subida de assinalar (+6,3%). Por último, há a destacar o crescimento de 9,4% das Rolhas (+3,8% retirando o efeito Trefinos).

A Margem Bruta percentual teve mais uma vez uma ligeira quebra, tendo registado o valor de 50,5% (51,2% em 2011). A subida do preço da matéria-prima cortiça (amadia da campanha de 2011 e desperdícios de cortiça) é a principal causa de tal diminuição. Contudo o forte aumento de vendas permitiu a subida em cerca de 19 M€ (+7,4%) do valor absoluto deste indicador, o qual se elevou aos 274 M€.

O comportamento do custo dos fornecimentos e serviços continua a ser fortemente penalizado pela evolução das rubricas ligadas à energia, em especial o custo da eletricidade, e ao custo dos transportes. Desde há vários anos o custo da eletricidade cresce acima do aumento de vendas ou de produção da **Corticeira Amorim**, e muito acima do índice geral de preços do país. O aumento no custo dos transportes, afetado pelo aumento do preço dos combustíveis, bem como pelo atual desequilíbrio entre mercadoria transportada para exportação versus importação, tornou os custos da logística num fator crítico do negócio da **Corticeira Amorim**. Novas soluções terão de ser encontradas para que este fator não se torne em mais um custo desproporcionado da atividade, afetando ainda mais a sua competitividade internacional.

O aumento de 7,6% nesta rubrica de custos deve-se, em grande medida, ao efeito perímetro provocado pela consolidação da Trefinos e da Timberman. Excluindo este efeito, o aumento seria de 4,2%. Nesta variação, há a mencionar o efeito negativo da rubrica de eletricidade (+17%: +6,6% comparável) e transportes (+13%: +5,4% comparável). De notar que o presente exercício foi, por sua vez, beneficiado pelo facto de 2011 ter sido o último exercício em que se registou custos com a

campanha internacional de promoção da cortiça.

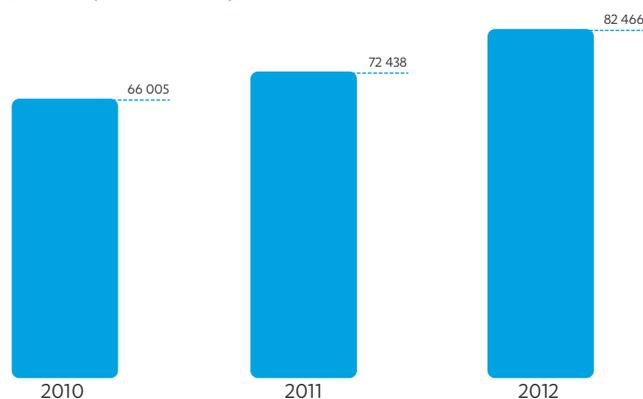
Em termos de custos com o pessoal, o aumento da produtividade conseguido através de investimentos de rápido retorno tem permitido manter o crescimento desta rubrica abaixo do aumento da atividade da **Corticeira Amorim**. Assim, o aumento de 4,2% nesta rubrica, é praticamente justificado pelas entradas da Trefinos e Timberman.

O número médio de colaboradores foi de 3470 (2011: 3379). Se retirarmos o efeito Trefinos, o número médio de 2012 foi de 3396. O custo de pessoal nas vendas consolidadas baixou novamente, tendo atingido os 18,3% (2011: 18,9%).

Os custos operacionais correntes elevaram-se aos 191,5 M€ (+4,9%), uma variação bastante inferior ao crescimento da produção (+8,8%).

Um aumento de vendas bastante superior ao dos custos operacionais conduziu a uma nova melhoria no rácio EBITDA/Vendas. Pela primeira vez, num exercício completo, este rácio ultrapassa os 15%, tendo atingido os 15,4% (2011: 14,6%). O valor do EBITDA elevou-se aos 82,5 M€, uma variação de 13,8% face aos 72,4 M€ registados em 2011.

EBITDA (milhares de euros)



### 5.3.3. ESTRUTURA PATRIMONIAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA

O crescimento do Ativo em cerca de 43 M€ deve-se, em grande medida, ao investimento na Trefinos. O efeito traduziu-se num aumento de cerca de 32 M€, distribuído em partes mais ou menos iguais por clientes, inventários e ativo fixo tangível. Se tivermos em conta o empolamento do balanço originado pelo aumento do valor de Caixa e equivalentes e dívida remunerada, o qual atingiu mais de 15 M€, chegar-se-á à conclusão que o valor do Ativo comparável terá mesmo diminuído, ainda que ligeiramente. Foi assim para o caso de rubricas tão importantes como clientes, inventários e ativos fixos tangíveis.

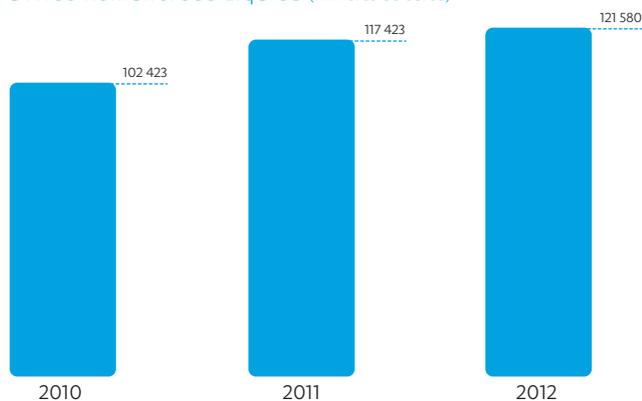
O valor do Ativo no final de 2012 foi de 644 M€ (2011: 605 M€). Tendo em atenção o que foi referido anteriormente, o valor comparável seria de 597 M€.



RASTREIO VISUAL ASSEGURADO POR COLABORADORAS DA AMORIM CORK COMPOSITES

A dívida remunerada líquida no final de 2012 elevou-se aos 121,6 M€, uma ligeira subida face ao valor de 117,4 M€ no final de 2011. Para uma melhor compreensão desta comparação, ter-se-á de ter em conta que o exercício de 2012 foi afetado pela ocorrência de registos relativamente excecionais. Em primeiro lugar, o investimento feito na compra de cerca de 90% no Grupo Trefinos (15,1 M€), ao qual se tem de adicionar o valor de cerca de 6 M€ de dívida do Balanço da própria Trefinos. Este valor compara com valores médios anteriores de aquisições de participadas que se têm situado num intervalo de zero a 5 M€. Em segundo lugar, há a salientar o facto de a **Corticeira Amorim** ter procedido, no final do exercício, a uma distribuição de reservas aos seus acionistas, que ascendeu a 12 M€. De realçar ainda a situação vivida pela **Corticeira Amorim** durante 2012, no que se refere ao reembolso do IVA por parte da Administração Tributária. Se já no fecho de 2011, o valor em atraso face aos prazos legais era de 3 M€, este valor foi subindo ao longo dos trimestres. No final de 2012, o valor em atraso chegava ao 9 M€.

Dívida Remunerada Líquida (milhares de euros)



Durante o exercício foi negociada uma nova linha de crédito com uma instituição financeira estrangeira, no valor de 20 M€, com uma maturidade de três anos.

O valor dos Capitais Próprios atingia um total de 295 M€ no final de 2012. O rácio de autonomia financeira era de 45,9% naquela data (2011: 46,7%). O empolamento do Balanço atrás referido e a distribuição adicional de dividendos, mais que justificam a descida registada neste rácio.

### 5.3.4. RIQUEZA GERADA

A tabela seguinte resume os principais indicadores<sup>1</sup> do desempenho económico:

	2010	2011	2012
<b>Valor económico direto gerado</b>	<b>456 928</b>	<b>497 988</b>	<b>539 370</b>
Receitas	456 928	497 988	539 370
<b>Valor económico distribuído</b>	<b>413 409</b>	<b>457 180</b>	<b>503 260</b>
Custos operacionais	302 327	330 769	362 370
Salários e benefícios de empregados	90 712	93 751	97 678
Pagamento a Fornecedores de Capital	5 384	19 955	27 840
Pagamentos ao Estado	14 784	12 550	14 819
Investimentos na comunidade	202	155	552
<b>Valor económico acumulado</b>	<b>43 519</b>	<b>40 809</b>	<b>36 110</b>

<sup>1</sup>Conceitos utilizados:

**Receitas** – corresponde ao somatório das seguintes rubricas: Vendas e Prestação de Serviços; Proveitos Suplementares; Subsídios à Exploração; Trabalhos para a Própria Empresa; Outros Proveitos Operacionais; Proveitos e Ganhos Financeiros; Mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias).

**Custos operacionais** – Não incluem amortizações.

**Investimentos na comunidade** – inclui apenas valor de donativos em dinheiro e não inclui investimentos em géneros (5,75 mil euros em 2012).

Nota: Valores consolidados da **CORTICEIRA AMORIM** (100% das empresas incluídas).

### 5.3.5. CONTRIBUIÇÕES PARA REGIMES DE SEGURANÇA SOCIAL

A **Corticeira Amorim** contribui, em todos os países em que opera e nos termos da legislação específica aplicável, para os regimes locais de segurança social que abrangem a totalidade dos seus Colaboradores, tendo este montante ascendido a 15,25 milhões de euros no exercício de 2012.

### 5.3.6. INCENTIVOS FINANCEIROS

As Empresas portuguesas usufruíram, no ano de 2012 de 1543 mil euros, destinados sobretudo a apoiar projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

### 5.3.7. POLÍTICA DE COMPRAS

Os principais fornecedores da **Corticeira Amorim** são os fornecedores de matérias-primas, essencialmente cortiça, e os fornecedores de serviços de transporte. As compras de cortiça são realizadas maioritariamente em Portugal sendo por isso neste país, nomeadamente na região do Alentejo, onde se verifica o maior impacto económico.

#### Compras de cortiça

	2010	2011	2012
Portugal	126 142	133 976	127 574
Norte de África	2 047	5 754	6 263
Outras origens	9 621	26 979	27 531
<b>Total</b>	<b>137 811</b>	<b>166 709</b>	<b>161 369</b>

(milhares de euros)

### 5.3.8. CONTRATAÇÃO LOCAL DE PESSOAL

A prática de contratação de pessoal local tem decorrido em simultâneo com o reforço da mobilidade de quadros entre diferentes países. Esta é uma prática que enriquece o Grupo e a sua Cultura Organizacional e dela tem resultado não só a integração de vários Colaboradores portugueses em Empresas fora de Portugal, como também a integração de Colaboradores de diferentes nacionalidades nos Conselhos de Administração das Unidades de Negócios (sedeadas em Portugal). No ano de 2012, cerca de 87% dos Administradores e Diretores das Empresas externas são provenientes das comunidades locais.

## 5.4.

# DIREITOS HUMANOS, SOCIEDADE E RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

A abordagem e política da **Corticeira Amorim** em matéria de Direitos Humanos, Sociedade e Responsabilidade pelo Produto é apresentada na página [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com)

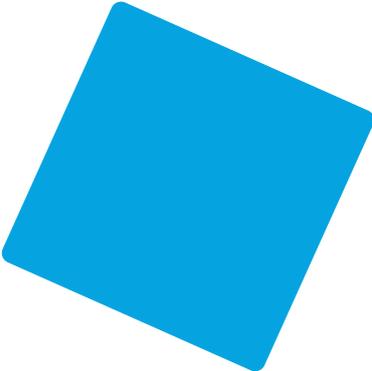


A COMBINAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA CORTIÇA COM A MADEIRA RESULTA EM COLEÇÕES INOVADORAS, COMO ESTA DA WICANDERS® PARQUET.

# 06

---

## ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO E ÍNDICE GRI



# 6.1.

## ENQUADRAMENTO DO RELATÓRIO

O presente Relatório de Sustentabilidade elaborado pela **Corticeira Amorim** reporta informação referente ao ano de 2012, incluindo-se, sempre que possível, apropriado e relevante, informação relativa aos principais indicadores para os anos de 2010 e 2011, permitindo aos *Stakeholders* uma perspetiva da evolução recente. A Sociedade tem vindo a comprometer-se a produzir anualmente uma reedição deste documento para comunicar o seu desempenho em matéria de sustentabilidade e o nível de cumprimento dos compromissos assumidos, promovendo a sua verificação independente. No ano de 2012, a verificação do Relatório de Sustentabilidade e do Relatório & Contas esteve a cargo da PricewaterhouseCoopers.

Perante a necessidade identificada de se despoletar um processo interno de reflexão com vista à introdução de melhorias na definição de objetivos em matéria de sustentabilidade e de dinâmicas organizativas com vista à sua prossecução, considera-se adequado não proceder no presente relatório à definição de objetivos e metas para o ano seguinte, nem assumir o compromisso de produzir no próximo ano e seguintes um relatório de sustentabilidade nos mesmos termos e estrutura que tem vindo a ser apresentado.

Na elaboração deste relatório foram seguidas as Diretrizes de Orientação G3 da Global Reporting Initiative (GRI), segundo as quais lhe é atribuído o nível A no que se refere à aplicação da Estrutura de Relatórios da GRI.

### Nível de Aplicação A

Nível de Aplicação A		
G3 Divulgação Standard	Perfil	Pontos relatados 1.1. – 1.2.    3.1. – 3.13. 2.1. – 2.10.    4.1. – 4.17.
	Abordagem de Gestão	Abordagem da gestão divulgada para cada categoria de indicador
	Indicadores de Desempenho e Indicadores de Desempenho de Suplementos Sectoriais	Responde a cada Indicador essencial do G3
		Relatório Verificado Externamente pela PwC

Este documento está disponível em [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com), podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Sociedade, através do endereço eletrónico [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com).

Para definição do universo de Empresas abrangidas por este relatório foi adotado um critério que visa a inclusão de todas as Empresas que geram impactos significativos em termos de sustentabilidade, tendo sido incluídas todas as unidades produtivas, nacionais e internacionais (excetuando apenas a unidade argelina, cujos sistemas de informação de sustentabilidade não fornecem os elementos necessários). Relativamente às Empresas de distribuição, foram selecionadas as que, pela sua dimensão (volume de negócios e número de Colaboradores), poderiam gerar impactos relevantes.

As Empresas abrangidas por este relatório, assinaladas a azul no organigrama apresentado no capítulo 3, correspondem a 85,7% das vendas e a 87,6% dos Colaboradores da **Corticeira Amorim**. Em termos de perímetro do relatório e face ao ano 2011 há apenas a considerar a inclusão em 2012 do estabelecimento de Salteiros da UN Matérias-Primas.

Assim, o âmbito do relatório não contempla a totalidade das empresas devido, em grande parte, à dificuldade de implementar sistemas de informação de sustentabilidade em empresas de menor dimensão (e com recursos limitados) e em empresas recentemente adquiridas - como é o caso da Trefinos, com 79 colaboradores, ou da Timberman (com 10 colaboradores). Face ao que foi mencionado anteriormente, quanto à necessidade de realizar uma reflexão profunda em matéria de definição de objetivos e dinâmicas organizativas, é também adequado não definir no presente relatório um objetivo temporal para alargamento do âmbito de um relatório de sustentabilidade. Contudo, caso a opção da Empresa recaia pela manutenção de um relatório de sustentabilidade nos mesmos termos e estrutura dos que têm vindo a ser apresentados, nesse caso terá que se evoluir para a inclusão da Trefinos no âmbito do reporte – dada a sua atividade industrial.

Os temas abordados foram selecionados tendo em consideração a sua relevância no atual contexto de sustentabilidade, a sua materialidade e as expectativas e opiniões dos *Stakeholders*. Para este efeito teve-se em consideração os resultados do processo de consulta, apresentados em [www.sustentabilidade.amorim.com](http://www.sustentabilidade.amorim.com).

Ao longo do relatório, são descritas as metodologias de cálculo dos indicadores utilizadas, como complemento às Diretrizes de Orientação G3 da GRI.

Sempre que os dados apresentados não se referem à totalidade das Empresas abrangidas, é fornecida a indicação da informação em falta. De igual modo, sempre que os dados apresentados resultem de estimativas, são apresentados os pressupostos utilizados no seu cálculo.



SAUNA DE CORTIÇA, DE JOSÉ CARLOS TINOCO, DESENVOLVIDA COM O APOIO DA AMORIM REVESTIMENTOS

# 6.2.

## ÍNDICE GRI

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
<b>1</b>	<b>Estratégia e Análise</b>	
1.1.	Declaração do Presidente do Conselho de Administração	Pág. 4; 5
1.2.	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Pág. 7; 40 - 51
<b>2</b>	<b>Perfil Organizacional</b>	
2.1.	Nome da Organização	Pág. 11
2.2.	Principais produtos e/ou serviços	Pág. 11
2.3.	Estrutura operacional da Organização	Pág. 11 - 13
2.4.	Localização dos centros de operação da Organização	Pág. 11
2.5.	Países onde a Organização opera	Pág. 14; 15
2.6.	Tipo e natureza legal de propriedade	Pág. 11
2.7.	Mercados servidos	Pág. 14; 15
2.8.	Dimensão da Organização	Pág. 16
2.9.	Mudanças significativas realizadas, durante o período de elaboração do relatório	Não ocorreram
2.10.	Prémios/reconhecimentos recebidos durante o período de reporte	Pág. 40
<b>3</b>	<b>Parâmetros de Reporte</b>	
	<b>Perfil do Relatório</b>	
3.1.	Período a que se referem as informações	Pág. 64
3.2.	Data do relatório mais recente (se houver)	Pág. 64
3.3.	Ciclo de reporte	Pág. 64
3.4.	Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo	Pág. 65
	<b>Âmbito e Limites do Relatório</b>	
3.5.	Processo de definição do conteúdo do relatório, incluindo:	Pág. 64 - 65
3.6.	Limites do relatório	Pág. 12; 13; 65
3.7.	Outras limitações de âmbito específico - estratégia e tempo previsto para a completa abrangência	Pág. 64 - 65
3.8.	Base de elaboração do relatório	Pág. 64 - 65
3.9.	Técnicas de contabilização e bases de cálculos	Pág. 65
3.10.	Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	Pág. 46
3.11.	Alterações ocorridas desde o relatório anterior no âmbito, limites ou métodos de medição aplicados no relatório	
3.12.	Índice de Conteúdo do GRI	Pág. 66 - 69
3.13.	Verificação	Pág. 72-74
<b>4</b>	<b>Governança</b>	
4.1.	A estrutura de governação da Organização	Pág. 20 - 21
4.2.	Indicar se o Presidente do Conselho de Administração é membro executivo	Pág. 20 - 21
4.3.	Membros do Conselho de Administração independentes e/ou não-executivos	Pág. 20; R&C pág. 60
4.4.	Mecanismos que permitem a Accionistas e Colaboradores fazerem recomendações ao Conselho de Administração	Pág. 20; R&C pág. 79
4.5.	Relação entre a remuneração dos membros do Conselho de Administração, <i>senior managers</i> e executivos e o desempenho da Organização	R&C Pág. 77-79

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
4.6.	Processos do Conselho de Administração para evitar conflitos de interesse	Pág. 39
4.7.	Qualificação e especialização dos membros do Conselho de Administração	R&C Pág. 61 - 66
4.8.	Missão e valores, códigos internos de conduta ou princípios e políticas relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, bem como o estado da sua implementação	Pág. 21
4.9.	Processos do Conselho de Administração para identificação e gestão do desempenho económico, ambiental e social	R&C pág. 64; 65
4.10.	Processos de avaliação do próprio desempenho do Conselho de Administração, em particular no que diz respeito ao desempenho económico, ambiental e social	R&C pág. 78
<b>Compromissos com Iniciativas Externas</b>		
4.11.	Explicação sobre se e como o princípio de precaução é tratado pela Organização	Pág. 64; 65
4.12.	Cartas de princípios internacionais ou outras iniciativas de carácter voluntário sobre questões económicas, ambientais e sociais que a Organização subscreva ou endosse	Pág. 21
4.13.	Adesões a associações e/ou organizações	Pág. 60
<b>Participação das Partes Interessadas</b>		
4.14.	Lista das principais partes interessadas da Organização	Pág. 22 - 30
4.15.	Base para identificação e selecção das principais partes interessadas	Pág. 22 - 30
4.16.	Formas de consulta às partes interessadas, de acordo com a frequência das consultas, por tipo ou grupo de interessados	Pág. 22 - 30
4.17.	Principais questões e preocupações apontadas pelos interessados como resultado da consulta, e como a Organização responde a estas questões e preocupações	Pág. 22 - 30
<hr/>		
<b>5</b>	<b>Desempenho</b>	
	<b>Economia</b>	
	Formas de gestão	Pág. 7; 20 - 22
	<b>Aspecto: Desempenho Económico</b>	
EC1	Valor económico directo gerado e distribuído	Pág. 60
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	Pág. 45 - 48
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização	Pág. 60
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo	Pág. 60
	<b>Aspecto: Presença no Mercado</b>	
EC6	Política, práticas e proporção das despesas em fornecedores locais, em locais onde existe operação relevante	Pág. 60
EC7	Procedimentos para a contratação local e a proporção da contratação de pessoal sénior na comunidade local	Pág. 60
	<b>Aspecto: Impactos Económicos Indirectos</b>	
EC8	Investimentos em infra-estruturas e serviços fornecidos, através de compromisso comercial em géneros	Pág. 60
	<b>Ambiente</b>	
	Formas de gestão	Pág. 7; 20 - 22
	<b>Aspecto: Materiais</b>	
EN1	Consumo de materiais por peso ou volume	Pág. 54
EN2	Porcentagem de materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas à Organização relatora	Pág. 54; 55
	<b>Aspecto: Energia</b>	
EN3	Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 45
EN4	Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 46
	<b>Aspecto: Água</b>	
EN8	Total de captações de água segmentadas por fonte	Pág. 54
	<b>Aspecto: Biodiversidade</b>	
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas	Pág. 54
EN12	Impactos significativos das actividades, produtos e serviços da Organização na biodiversidade	Pág. 50
	<b>Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos</b>	
EN16	Total de emissões de gases com efeitos de estufa, directas e indirectas, por peso	Pág. 46 - 47
EN17	Outras emissões indirectas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso	Pág. 48
EN19	Emissões de substâncias destruidoras de ozono, por peso	Pág. 55
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	Pág. 55

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
EN21	Total de efluentes líquidos, por qualidade e por destino	Pág. 55
EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	Pág. 55
EN23	Número e volume total de derrames significativos	Pág. 55
<b>Aspecto: Produtos e Serviços</b>		
EN26	Iniciativas de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços da Organização	Pág. 34 - 36; 45
EN27	Percentagem recuperável dos produtos vendidos e das suas respectivas embalagens e percentagem efectivamente recuperada	Pág. 54
<b>Aspecto: Conformidade</b>		
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias (mil €)	1,7
<b>Aspecto Social</b>		
	Formas de gestão (indicadores LA, HR, SO e PR)	Pág. 7; 20 - 22
<b>Aspecto: Emprego</b>		
LA1	Especificar a mão-de-obra total por tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho	Pág. 56
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária e género	Pág. 56
<b>Aspecto: Trabalho/Relações de Gestão</b>		
LA4	Percentagem de Empregados representados por organizações sindicais	Pág. 56
LA5	Período mínimo do aviso prévio em caso de alterações operacionais	Não se encontra definido
<b>Aspecto: Saúde e Segurança Ocupacional</b>		
LA7	Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos	Pág. 51
LA8	Educação, formação, aconselhamento e prevenção para assistir Colaboradores a respeito de doenças	Pág. 51
<b>Aspecto: Formação e Educação</b>		
LA10	Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria	Pág. 57
<b>Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades</b>		
LA13	Composição do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher e faixa etária	Pág. 56
LA14	Rácio entre os salários-base do homem e da mulher por categoria	Pág. 58
<b>Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra</b>		
HR1	Percentagem de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	0%
HR2	Percentagem de fornecedores que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	0%
<b>Aspecto: Não-Discriminação</b>		
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Pág. 60
<b>Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Colectiva</b>		
HR5	Operações em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação colectiva podem correr risco	Pág. 60
<b>Aspecto: Trabalho Infantil</b>		
HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Pág. 60
<b>Aspecto: Trabalho Forçado e Compulsório</b>		
HR7	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 60
<b>Aspecto: Comunidade</b>		
SO1	Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	Não existem
<b>Aspecto: Corrupção</b>		
SO2	Percentagem e número total de Unidades de Negócios analisadas relativamente a riscos associados com corrupção	Pág. 60
SO3	Percentagem de Colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da Organização	Pág. 60
SO4	Ações como resposta a ocorrência de situações de corrupção	Pág. 60
<b>Aspecto: Política Pública</b>		
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	Pág. 60
<b>Aspecto: Conformidade</b>		
SO8	Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulações	0 €

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
	<b>Aspecto: Saúde e Segurança do Consumidor</b>	
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados	Pág. 60
	<b>Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços</b>	
PR3	Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação	Pág. 60
	<b>Aspecto: Publicidade</b>	
PR6	Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de marketing	Não existem
	<b>Aspecto: Conformidade</b>	
PR9	Valor de multas por não conformidade com leis e regulamentos sobre fornecimento e uso de produtos	0 €



PORMENOR PROJECTO BRAQUE, CONCEBIDO PELA DESIGNER TANIA DA CRUZ

# 07

---

## RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE





**Ao Conselho de Administração da**  
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

## ***Verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2012***

### **Introdução**

Fomos solicitados pelo Conselho de Administração da Corticeira Amorim, SGPS, S.A. (CA), para procedermos à verificação independente do “Relatório de Sustentabilidade 2012” (Relatório), no que respeita aos indicadores listados no Âmbito abaixo e incluídos na secção “Índice GRI”, e que se encontram nas várias secções do Relatório. A verificação foi efetuada de acordo com as instruções e critérios definidos pela CA, referidos e divulgados no Relatório, e com os princípios e a abrangência descritos no Âmbito.

### **Responsabilidades**

O Conselho de Administração da CA é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho apresentada e seus critérios de avaliação bem como pelos sistemas de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração de um relatório contendo o nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseada nos procedimentos de verificação independente que efetuámos e por referência aos termos acordados. Não assumimos qualquer responsabilidade perante qualquer outro propósito, pessoas ou organizações.

### **Âmbito**

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o International Standard on Assurance Engagements 3000 (ISAE 3000), e com referência ao Global Reporting Initiative, versão 3 (GRI3), de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação constante do Relatório bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte. A extensão dos nossos procedimentos é menor que a de uma auditoria e, por consequência, o nível de fiabilidade é mais baixo, consistindo em indagações e testes analíticos e algum trabalho substantivo.

A nossa verificação teve por âmbito os dados de 2012 de Portugal e Espanha, relativos aos seguintes indicadores de desempenho do GRI3:

- Valor económico direto gerado e distribuído (GRI3 EC1)
- Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização (GRI3 EC3)
- Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo (GRI3 EC4)
- Consumo de materiais por peso ou volume (parte do GRI3 EN1, foram verificados os consumos de cortiça)
- Percentagem de materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas à Organização (parte do EN2, foram verificados os consumos de desperdícios de pneus)

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.*  
*Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal*  
*Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, [www.pwc.com/pt](http://www.pwc.com/pt)*  
*Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000*



PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente. Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 9077



- Consumo direto de energia, segmentado por fonte primária (parte do GRI EN3, foram verificados os consumos de gás natural)
- Consumo indireto de energia, segmentado por fonte primária (GRI3 EN4)
- Total de captações de água (GRI3 EN8)
- Total de emissões de gases com efeitos de estufa, diretas e indiretas, por peso (GRI3 EN16)
- Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento (GRI3 EN22)
- Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não-monetárias (GRI3 EN28)
- Mão de obra total por tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho (GRI3 LA1)
- Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária e género (GRI3 LA2)
- Percentagem de empregados representados por organizações sindicais (GRI3 LA4)
- Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos (GRI3 LA7)
- Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria (GRI3 LA10)
- Composição da direção e do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher e faixa etária (GRI3 LA13)
- Rácio entre os salários base do homem e da mulher por categoria (GRI3 LA14)

Relativamente à verificação da auto avaliação feita pela gestão dos níveis de conformidade do *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3), e tendo por base o *GRI's Reporting Framework Application Levels*, o nosso trabalho limitou-se a verificar a consistência com os requisitos no que respeita à existência de dados e informação mas não à qualidade ou veracidade dos mesmos.

Nesta verificação independente, os nossos procedimentos consistiram em:

- (i) Indagações à gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- (iii) Verificar numa base de amostra a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostra, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Comparação dos dados financeiros e económicos com os constantes do "Relatório e Contas 2012" auditados pelo auditor financeiro externo; e
- (vii) Confirmar a existência de dados e informações requeridos para atingir o nível A, auto declarado pela CA, pela aplicação dos níveis do GRI3.

Os dados e informações analisados incluem além dos constantes do Relatório, informação disponível no Relatório e Contas 2012.



### **Independência**

Desenvolvemos o nosso trabalho em alinhamento com os requisitos de independência da norma ISAE 3000, incluindo o cumprimento das políticas de independência da PwC e do código de ética do International Ethics Standards Board of Accountants (IESBA).

### **Conclusões**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do Relatório não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes.

Tendo por base a nossa verificação do Relatório e das Diretrizes do GRI3, com os pressupostos incluídos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e a informação requeridos para o nível A previsto no GRI3.

Como auditores externos da entidade, a nossa opinião sobre os dados financeiros está expressa no Relatório e Contas 2012.

Lisboa, 04 de Junho de 2013

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
representada por

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Joaquim Brochado Correia', followed by a period.

António Joaquim Brochado Correia, ROC



## **TÍTULO**

**Relatório de Sustentabilidade 2012 – CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**

## **PROPRIEDADE E COORDENAÇÃO**

**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. – Sociedade Aberta**

Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.o 38o  
Apartado 20 4536-902  
MOZELOS – PORTUGAL  
T: +351 227 475 400  
F: +351 227 475 410  
corticeira.amorim@amorim.com

[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

## **DESIGN GRÁFICO**

Bolos Quentes Design  
[www.bolosquentes.com](http://www.bolosquentes.com)

## **CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS**

**Pág. 10**

Quiet Motin  
de Erwan & Ronan Bouroullec para a BMWi  
Fotografia: Tahon & Bouroullec